

JOSÉ FALCÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA

***Relatório da Equipa de
Autoavaliação da
Escola Secundária José
Falcão – 2017/2020
Coimbra***

Natividade Correia

Albino Gonçalves

Graça Antunes

Joaquim Frias

AGRADECIMENTO

A equipa do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) agradece a valiosa colaboração prestada pela Dr.^ª Deolinda Maurício e Professora Doutora Luíza Lima. Igualmente agradece a toda a Comunidade Escolar o seu contributo para a elaboração deste Relatório.

Índice

BREVE ENQUADRAMENTO DA ESCOLA	IV
INTRODUÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO	1
CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA	4
Oferta Educativa	4
Alunos	4
Pessoal Docente	8
Pessoal Não Docente	9
RESULTADOS ESCOLARES	10
Resultados da avaliação interna	10
Média por disciplina: Avaliação interna e exame nacional	14
Acesso ao Ensino Superior e Quadro de Mérito	20
PROJETOS / ATIVIDADES RELEVANTES (PAA)	21
DADOS RECOLHIDOS ATRAVÉS DOS INQUÉRITOS	32
PESSOAL DOCENTE	32
Conhecimento dos documentos relevantes da Escola	32
Instalações	33
A Direção da Escola	34
Promoção do Sucesso	35
Práticas de ensino	37
Funcionários	39
Serviços de apoio	40
PESSOAL NÃO DOCENTE	41
Conhecimento dos documentos relevantes da Escola	41
Instalações	41
A Direção da Escola	42
Gestão de expectativas	43
Interação com discentes e docentes	44
Serviços de apoio	44
ALUNOS	45
Conhecimento dos documentos relevantes da Escola	45

Instalações	46
A Direção da Escola	47
O Diretor de Turma	48
Promoção do Sucesso	48
Gestão de expectativas	49
Serviços de apoio	50
ENCARREGADOS EDUCAÇÃO	51
Conhecimento dos documentos relevantes da Escola	51
Instalações	52
A Direção da Escola	52
O Diretor de Turma	53
Promoção do Sucesso	54
Pessoal Não Docente	55
Serviços de apoio	55
	55
CONCLUSÕES	56
Pontos Fortes	57
Pontos Fracos	57
Oportunidades	57
Ameaças / Constrangimentos	58
RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA	58

Índice de tabelas

Tabela 1 - Nº de Turmas (Fonte: Direção da ESJF)	4
Tabela 2 - Distribuição das turmas Ensino Secundário (Fonte: Direção da ESJF)	4
Tabela 3 - Nº de alunos matriculados (Fonte: Direção da ESJF)	4
Tabela 4 - Nº de alunos acompanhados pelo Serviços de Educação Especial, abandonos, aprovações e ingresso no Ensino Superior (Fonte: Serviços de Educação Especial da ESJF)	5
Tabela 5 - Nº de alunos com MSAI (Fonte: Serviços de Educação Especial)	6
Tabela 6 - Alunos acompanhados pelo SPO (Fonte: Serviços de Psicologia e Orientação)	7
Tabela 7 - Professores / Faixa etária (Fonte: Serviços Administrativos da ESJF)	8
Tabela 8 - Situação Profissional por Departamento (Fonte: Serviços Administrativos da ESJF)	9
Tabela 9 - Caraterização do Pessoal não Docente (Fonte: Serviços Administrativos da ESJF)	9
Tabela 10 - Análise dos Resultados Escolares (Fonte: Direção da ESJF)	10
Tabela 11 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Coordenadores dos Cursos Profissionais da ESJF)	11
Tabela 12 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Direção da ESJF)	11
Tabela 13 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Coordenadores dos Cursos Profissionais da ESJF)	12
Tabela 14 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Direção da ESJF)	12
Tabela 15 - Análise dos resultados escolares (Fonte: Coordenador dos Cursos Profissionais da ESJF)	13
Tabela 16 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)	14
Tabela 17 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)	15
Tabela 18 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)	16
Tabela 19 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)	17
Tabela 20 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar)	18
Tabela 21 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)	19
Tabela 22 – Acesso Ensino Superior (Fonte: Serviços Administrativos ESJF)	20

BREVE ENQUADRAMENTO DA ESCOLA

A Escola Secundária José Falcão completou 184 anos em 2020, num percurso que iniciou como Liceu de Coimbra, por decreto de Passos Manuel de 17 de novembro de 1836. O Liceu de Coimbra veio substituir o Colégio das Artes, fundado por D. João III, em 1548, ocupando as instalações do antigo colégio na Alta de Coimbra. Mais tarde, em 1870, passa a funcionar no Colégio de S. Bento, ao cimo dos Arcos do Jardim. Após a implantação da República, em 1914, passa a designar-se Liceu José Falcão. Durante este período verificou-se um aumento da população liceal, razão pela qual é criado o Liceu Dr. Júlio Henriques, em 1928, funcionando ambos os liceus no Colégio das Artes. Em 1936, os dois liceus fundem-se dando origem ao Liceu D. João III, para o qual foi construído de raiz o atual edifício da Avenida D. Afonso Henriques.

Após o 25 de Abril de 1974, o Liceu D. João III recupera o nome do antigo patrono do Liceu de Coimbra, José Falcão, e, em 1978, passa definitivamente a denominar-se Escola Secundária José Falcão. O edifício foi projetado pelo arquiteto Carlos Ramos e constitui uma referência obrigatória quando se fala de Modernismo em Portugal. Foi criado segundo as modernas conceções europeias do espaço liceal, enquadrando-se numa perspetiva modernista e funcionalista, inspirada em modelos ingleses, com os espaços fechados do bloco central da escola distribuído por três pisos. O edifício obedecia a normas rigorosas de higiene escolar (materiais utilizados, luminosidade, capacidade dos diversos espaços, etc.) e correspondia às exigências de um plano pedagógico que contemplava as áreas das Humanidades, das Ciências, das Artes Oficiais e da Educação Física. São de referir, em especial, as salas de Línguas, de História e de Geografia, os laboratórios e os vastos espaços destinados à Educação Física (ginásio, campo de jogos e piscina coberta, que, na década de 70, foi substituída por um auditório).

Ao longo da sua história, esta instituição desempenhou um importante papel na formação inicial de docentes, tendo sido, entre 1947 e 1957, a única escola no país a exercer essas funções.

Atualmente a Escola Secundária José Falcão ministra cursos do ensino secundário e, desde o ano letivo de 2006/07, o 3º ciclo do ensino básico. Ao nível do ensino secundário, a escola oferece os cursos de: Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Curso Profissional Técnico de Multimédia, bem como o Curso Profissional Técnico de Turismo Ambiental e Rural.

Fontes:

- *Maria Regina Rocha, Campeão das Províncias, junho 2011*

- *Página oficial da ESJF:*
http://esjf.edu.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=44&Itemid=63
http://esjf.edu.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=48&Itemid=64
- *Projeto educativo 2009-2012*

NOTA PRÉVIA:

O presente relatório apresenta os dados e conclusões referentes à avaliação da Escola nos anos letivos 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020. No entanto, no ano letivo de 2017/2018, de 8 de janeiro a 12 de julho de 2018, desenvolveu-se um processo de avaliação de escola através de uma formação acreditada intitulada “CAF/EFQM – Estratégias de Melhoria para a Excelência Organizacional”, com a duração de 70 horas, que contou com a participação de um grupo de professores, que elaborou um relatório final. Este modelo de avaliação de escola, designado por CAF (*Common Assessment Framework*), tem por base um diagnóstico do desempenho, numa perspetiva de melhoria contínua. É uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia pelo European Institute of Public Administration (EIPA).

Dado que a equipa de trabalho do GAQ apenas iniciou funções em março de 2020, sendo que de seguida toda a vida da escola se modificou abruptamente devido à suspensão das atividades letivas presenciais, só foi possível iniciar os trabalhos em julho de 2020. A interrupção do Verão e a saída de um dos elementos da equipa para a direção da ESJF, a entrada de um novo elemento, o início de um ano letivo muito atípico e cheio de constrangimentos, levou a um atraso significativo nos trabalhos do GAQ e à elaboração do presente relatório.

INTRODUÇÃO / CONTEXTUALIZAÇÃO

A Qualidade, a Avaliação e a Excelência, estão bastante presentes no debate corrente sobre Educação no seio da União Europeia. A pressão da opinião pública, a exigência da avaliação da qualidade do ensino e a obrigatoriedade de prestação de contas são algumas das razões para, nos dias de hoje, ser alvo de especial atenção no mundo da Educação. Assim, assumem particular destaque as recomendações do Conselho da União Europeia e do Parlamento Europeu produzidas em 2001, referindo a necessidade de incentivar a autoavaliação das organizações escolares como método para promover a aprendizagem e melhorar as escolas. Em Portugal, pode dizer-se que é com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que a avaliação interna e a avaliação externa se tornaram obrigatórias, reconhecendo a importância destes mecanismos de regulação na melhoria do desempenho das organizações escolares. Porém, mais do que gerir a qualidade, as organizações escolares devem pautar-se pela gestão global da qualidade. Nesta ótica, a qualidade nunca poderá ser um fim, mas apenas um meio de caminhar para a melhoria contínua e para práticas de excelência. Assim, a autoavaliação deve ser um instrumento indispensável à promoção da qualidade educativa e de reforço da capacidade de melhoria das organizações escolares. O programa nacional de avaliação externa das escolas, levado a cabo pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) com início em 2006 e a Portaria n.º 1260/2007, de 26 de setembro (atualmente alterada para a Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto), veio reforçar a necessidade de as organizações escolares adotarem dispositivos e práticas de autorregulação. Mais tarde, em 2008, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que revogou o Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de maio, preconiza o novo modelo de gestão das organizações escolares, no sentido de conferir mais visibilidade e uma melhor prestação de contas à comunidade por parte da gestão escolar e que recentemente foi alterado para o novo Decreto-lei n.º 137/2012 de 2 de julho. O esquema seguinte resume a progressiva publicação dos diversos diplomas legais sobre as questões da autonomia, prestação de contas e da avaliação interna e externa nas organizações escolares:

Decreto-lei nº115ª/98 de 4 de maio 
Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro 
Despacho conjunto nº 370/2006 de 3 de maio 
Portaria nº 1260/2007 de 26 de setembro 
Decreto-lei nº 75/2008 de 22 de agosto 
Despacho nº 4150/2011 de 4 de março 
Decreto-lei nº 137/2012 de 2 de julho 
Portaria nº 265/2012 de 30 de agosto

De toda a legislação, e independentemente do modelo de autoavaliação escolhido, a autoavaliação deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientada pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, ou seja, uma avaliação adaptada à dimensão educativa e cultural de cada escola, ao seu ritmo e em função dos recursos disponíveis para o desenvolvimento do respetivo processo.

De facto, o objetivo principal é conhecer para melhorar, integrando a autoavaliação como uma prática organizacional que permita aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas. Constata-se que o contexto social desta escola é marcado pela diversidade e heterogeneidade. O nível económico dos agregados familiares, com a maioria dos pais com situação definida face ao emprego, tem como consequência o aumento das expectativas dos pais e encarregados de educação relativamente aos seus educandos. No entanto, o confinamento e a utilização massiva das “novas tecnologias”, veio revelar algumas fragilidades no contexto social das famílias, marcadas por acentuadas assimetrias.

A autoavaliação nas organizações escolares destina-se a analisar e descrever o estado atual do sistema, apoiar as decisões sobre esse diagnóstico e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo (PE) da organização escolar (Conselho Nacional de Educação, 2002). Do exposto, facilmente se conclui que a autoavaliação da escola tem um carácter obrigatório e desenvolve-se no sentido de promover uma reflexão interna sobre o grau de concretização do Projeto Educativo de Escola, o nível de execução das atividades previstas no PAA, o desempenho dos órgãos de administração e gestão, o sucesso escolar e a prática de uma cultura colaborativa entre os membros da comunidade educativa. Neste sentido, e ao consultar o Projeto Educativo, constatou-se que se mantinha em vigor o Projeto Educativo do período 2014 – 2017. Até final de janeiro de 2021, ainda não tinha sido aprovado qualquer outro Projeto Educativo. Assim, a equipa decidiu fazer uma recolha de dados tão completa quanto possível, relativa ao espaço temporal de 2017/2018 até 2019/2020, uma vez que não havia um documento onde constasse a análise dos resultados académicos, e das

atividades/projetos, para que, de um modo fundamentado, a ESJF pudesse perspetivar a melhoria do seu desempenho. Deste modo, a Equipa do GAQ espera que este trabalho possa servir como base para o relatório do próximo ano e que, sobretudo, seja útil quer para se conhecer a ESJF, quer para se definirem metas quantitativas a atingir ao longo da vigência do Projeto Educativo a aprovar pelo Conselho Geral.

Neste contexto, a equipa decidiu tomar como fio condutor do seu trabalho o que considerou ser verdadeiramente importante e estruturante para a ESJF, a saber:

- Conhecer com objetividade a situação atual da organização escolar;
- Avaliar e monitorizar periodicamente as atividades que evoluem satisfatoriamente, as que estagnaram e as que devem ser melhoradas. Para além das premissas anteriores foram ainda pontos de referência os objetivos estratégicos do Projeto Educativo ainda em vigor, que a seguir se transcrevem:

1. Organização – Melhorar a organização e o funcionamento da escola;
2. Ambiente – Manter boas condições de trabalho e qualidade de vida na escola;
3. Formação – Criar um plano de Formação contínua dos recursos humanos;
4. Práticas Pedagógicas – Cultivar as boas práticas pedagógicas;
5. Resultados – Aumentar os níveis de exigência e os resultados escolares;
6. Diferenciação – Valorizar as áreas curriculares e não curriculares na formação global dos alunos.

Com estas linhas orientadoras, a presente equipa do Gabinete de Avaliação e Qualidade recolheu os relatórios das estruturas da Escola que estavam disponíveis e que se encontram em anexo, assim como os resultados escolares e elaborou inquéritos dirigidos ao pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação (em anexo). As respostas aos inquéritos foram analisadas, conduzindo à elaboração dos pontos fortes e fracos da ESJF.

Com base em toda a informação recolhida foram elencadas algumas sugestões de melhoria dirigidas aos diferentes órgãos da ESJF.

CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

Oferta Educativa

Ano letivo	Nº de Turmas						Profissional
	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
17/18	3	3	3	10	8	7	2+2+2
18/19	3	4	3	10	10	7	2+2+2
19/20	3	3	4	8	10	10	2+2+2

Tabela 1 - Nº de Turmas (Fonte: Direção da ESJF)

Observa-se um aumento da procura da nossa escola, nos 11º e 12º anos, verificando-se inclusivamente um aumento do número de turmas.

Ano letivo	Distribuição das Turmas – Ensino Secundário						
	CT	LH	AV	SE	TM	TAR	TAV
17/18	10º - 6	10º - 2	10º - 1	10º - 1	10º - 1	10º - 1	10º - 0
	11º - 5	11º - 1	11º - 2	11º - 0	11º - 0	11º - 1	11º - 1
	12º - 4	12º - 1	12º - 1	12º - 1	12º - 0	12º - 1	12º - 1
18/19	10º - 6*	10º - 2	10º - 0	10º - 2	10º - 1	10º - 1	10º - 0
	11º - 6	11º - 2	11º - 1	11º - 1	11º - 1	11º - 1	11º - 0
	12º - 4	12º - 2	12º - 1	12º - 0	12º - 0	12º - 1	12º - 1
19/20	10º - 5*	10º - 2	10º - 0	10º - 1	10º - 1	10º - 1	10º - 0
	11º - 6*	11º - 2	11º - 0	11º - 2	11º - 1	11º - 1	11º - 0
	12º - 6	12º - 2	12º - 0	12º - 2	12º - 1	12º - 1	12º - 0

Tabela 2 - Distribuição das turmas Ensino Secundário (Fonte: Direção da ESJF)

Legenda: **CT** – Ciências e Tecnologia; **SE** – Ciências Sócio Económicas; **AV** – Artes Visuais; **LH** – Línguas e Humanidades; **TM** – Curso Técnico de Multimédia; **TAR** – Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural; **TAV** – Curso Técnico de Audiovisual.

*Uma das turmas é mista com Artes Visuais.

Alunos

Ano letivo	Nº de alunos matriculados							TOTAL
	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Profissional	
17/18	73	74	80	291	218	214	23+14+20	1012
18/19	65	96	76	292	271	223	22+19+14	1078
19/20	72	63	91	225	262	271	23+14+20	1041

Tabela 3 - Nº de alunos matriculados (Fonte: Direção da ESJF)

ALUNOS ACOMPANHADOS PELOS SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL**Alunos ao abrigo do Dec-Lei 3 de 7 de janeiro 2008****No ano letivo 2017/2018**

	3º Ciclo	Secundário	Total	Aprova dos	Abandono	Ingresso E. Sup
NEEC P	13	28	41	40	0	5
PEI			36	35	0	
CEI			5	5	0	
TOTAL			82	80		

Tabela 4 - Nº de alunos acompanhados pelo Serviços de Educação Especial, abandonos, aprovações e ingresso no Ensino Superior (Fonte: Serviços de Educação Especial da ESJF)

Legenda: **NEECP** – Necessidades Educativas Especiais de Caráter permanente; **PEI** – Programa Educativo Individual; **CEI** – Currículo Específico Individual.

Entre os alunos referidos há que salientar o facto de 27 alunos terem um Apoio Especializado com um professor de Educação Especial e 10 alunos terem um apoio indireto de um professor do grupo de Educação Especial. (Ver anexo intitulado: "Grelha de monitoriz.de Ed.Esp. 2017-2018").

Após o ano letivo 2017/2018, e com a aprovação do Dec-Lei nº 54/2018 de 6 de julho, houve uma modificação não só na nomenclatura dos diferentes tipos de acompanhamento dos discentes, mas também na operacionalização do citado decreto, pelo que se decidiu proceder à recolha de dados que permitiram construir a seguinte tabela:

Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (Após 2017/2018)

Ano letivo	Total	UM			MS			MA			Retidos		
		7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º
18/19		7	27	24	8	6	5	0	0	0	0	4	4
	Total 3º Ciclo	58			19			0			8		
		10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
		38	23	5	4	0	2	0	0	0	16	2	4
	Total Secundário	66			6			0			22		
		10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
		1	3	2	1	2	1	1	1	1	0	0	0
	Total Profissional	6			4			3*			0		
	TOTAL ALUNOS	130			29			1			30		
	19/20		7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º	9º	7º	8º
		8	6	16	5	8	10	0	0	0	1	2	4
Total 3º Ciclo		30			23			0			7		
		10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
		38	27	24	9	6	1	0	0	0	9	1	9
Total Secundário		89			16			0			19		
		10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º	10º	11º	12º
		0	1	3	6	3	2	0	1	0	0	0	0
Total Profissional		4			11			1			0		
TOTAL ALUNOS		123			50			1					

Tabela 5 - Nº de alunos com MSAI (Fonte: Serviços de Educação Especial)

Legenda: **MU** – Medidas Universais; **MS** – Medidas Seletivas; **MA** – Medidas Adicionais.

* Para todos os alunos foi definido um Programa Específico Individual (PEI) e um Plano Individual de Transição (PIT).

Salienta-se que de acordo com o Dec-lei n.º 54/2018, todos os alunos devem ser identificados à EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio a Educação Inclusiva. Mais se clarifica que dentro das Medidas Universais, se define o Plano de acomodações curriculares, sendo que este se pode aplicar a qualquer aluno; nas Medidas Seletivas é necessário elaborar o RTP – Relatório Técnico Pedagógico, sendo que este só se aplica a alunos com dificuldades; nas Medidas Adicionais tem carácter obrigatório a elaboração do RTP (Relatório Técnico Pedagógico) cumulativamente com o PEI (Programa Educativo Individual) e com o PIT (Plano Individual de Transição). Estas Medidas Adicionais serão sempre definidas para alunos identificados com determinado grau de dificuldades.

Atendendo a todo o trabalho desenvolvido pela EMAEI é de salientar que **a ESJF não deixa de atender às dificuldades apresentadas por qualquer aluno, sejam quais forem as suas necessidades individuais**. Esta afirmação decorre da análise do quadro anterior, uma vez que houve um significativo aumento do nº de alunos apoiados pela EMAEI desde a publicação do supracitado Decreto-lei.

ALUNOS ACOMPANHADOS PELO SPO

Ano letivo	7º	8º	9º	10º	11º	12º	Profissional
17/18	0	1	70	10	11	10	--
18/19	2	1	68	18	18	17	--
19/20	1	2	68*	19	20	19	--

Tabela 6 - Alunos acompanhados pelo SPO (Fonte: Serviços de Psicologia e Orientação)

*Na sequência da pandemia e conseqüente encerramento da Escola, não foi possível proceder do modo habitual, tendo-se optado por enviar aos Encarregados de Educação, via Diretor de Turma, informações relativas à Oferta Educativa no ensino secundário na ESJF; à estrutura curricular dos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais; indicação de *websites* sobre profissões e cursos superiores; indicação do *link* da ordem dos psicólogos portugueses introduzido na página da escola sobre confinamento e bem estar psicológico.

O número de alunos referenciados no quadro resulta de uma média, dada a especificidade deste acompanhamento/trabalho. O relatório dos Serviços de Psicologia encontra-se em anexo para consulta. Contudo, salienta-se a vital importância deste trabalho quer de apoio emocional, quer de apoio logístico, ou até mesmo do apoio relativamente ao encaminhamento profissional.

Pessoal Docente

Professores /Faixa Etária

Ano letivo	Quadro de Escola	Média Idades	Quadro de Zona Pedagógica	Média Idades	Contratados	Média Idades	TOTAL /MÉDIA
17/18	69	57	15	46	15	45	99/49
18/19	73	58	20	47	16	45	109/50
19/20	70	59	23	48	17	45	110/51

Tabela 7 - Professores / Faixa etária (Fonte: Serviços Administrativos da ESJF)

O número de docentes da ESJF tem vindo a sofrer um ligeiro aumento ao longo do triénio 2017/2020, sem que o número de professores do Quadro de Escola tenha aumentado na mesma proporção. Verifica-se, sim, um aumento no número de docentes do Quadro de Zona Pedagógica. Relativamente à idade, constata-se que a média das idades dos professores do Quadro de Escola ronda os 60 anos, a dos professores do Quadro de Zona os 50 e os professores Contratados os 45 anos. Tal como na esmagadora maioria das escolas citadinas, os professores da ESJF têm uma média de idade superior a 50 anos. A análise das respostas aos inquéritos dos alunos permitiu concluir que este fator não constitui qualquer constrangimento.

No sentido de contribuir para uma melhor perceção do perfil dos docentes da ESJF, a equipa do GAQ entendeu ser relevante o estudo relativo ao Pessoal Docente por Departamento. Assim, pode-se constatar que:

Pessoal Docente / Departamento

Situação Profissional / Departamento		QE	M.Id.	QZP	M.Id.	Contr.	M.Id	TOTAL/ M. ID
Matemática e Ciências Experimentais	17/18	29	55	2	46	4	42	35 / 48
	18/19	29	56	4	47	5	44	38 / 49
	19/20	29	57	6	48	4	47	39 / 51
Ciências Sociais e Humanas	17/18	12	61	3	49	3	42	18/51
	18/19	12	62	5	50	4	45	21/52
	19/20	10	63	6	51	5	48	21/54
Línguas	17/18	13	58	6	47	4	48	23/51
	18/19	14	59	8	48	3	48	25/52
	19/20	13	60	9	49	3	44	25/51
Expressões	17/18	15	54	4	42	2	46	21/ 47
	18/19	18	55	3	43	2	45	23/48
	19/20	18	56	2	44	5	41	25/47

Tabela 8 - Situação Profissional por Departamento (Fonte: Serviços Administrativos da ESJF)

Legenda: QE – Quadro de Escola; QZP – Quadro Zona Pedagógica; Contr. – Contratados; M. Id. – Média de idades.

Verifica-se que o número mais elevado de docentes por Departamento se encontra no de Matemática e Ciências Experimentais, não sendo, contudo, o de nível etário mais elevado. Nesta última categoria enquadram-se também os Departamentos de Ciências Sociais e Humanas, bem como o de Línguas.

Pessoal Não Docente**Caraterização do Pessoal Não Docente****Pessoal Não Docente**

Ano letivo	Técnico Superior	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	TOTAL
17/18	1	9	21	31
18/19	1	10	22	33
19/20	1	10	22	33

Tabela 9 - Caraterização do Pessoal não Docente (Fonte: Serviços Administrativos da ESJF)

Apesar do aumento do número de funcionários na Escola e dada a configuração física da mesma, bem como o número de alunos, este ainda não é suficiente para fazer face a todas as necessidades.

RESULTADOS ESCOLARES

Resultados da avaliação interna

Nos quadros seguintes apresentam-se os resultados da avaliação interna. No entanto, há que referir que nos 9º, 11º e 12º anos, a aprovação em algumas disciplinas está condicionada pelo resultado obtido no exame nacional da mesma.

ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES

2017/2018												
	7º	%	8º	%	9º	%	10º	%	11º	%	12º	%
Transitaram	67	93%	70	95%	58	76%	247	85%	197	90%	111	52%
Não transitaram	5	7%	4	5%	18	24%	44	15%	21	10%	103	48%
Excluídos E. Faltas	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Anularam a matrícula	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Transferidos	1	1%	0	0%	4	5%	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	73		74		80		291		218		214	
Total avaliados	72		74		76		291		218		214	
Total não avaliados	1	1%	0	0%	5	6%	0	0%	0	0%	0	0%
Abandono	0	0%	0	0%	0		0	0%	0	0%	0	0%

Tabela 10 - Análise dos Resultados Escolares (Fonte: Direção da ESJF)

Concluíram o 9º ano 76,3% e o 12º ano 51,8%.

A diferença de resultados do 11º para o 12º prende-se com disciplinas terminais em que os alunos não obtiveram aprovação na avaliação interna e /ou exame nacional, ficando, por vezes, os alunos apenas com uma disciplina pendente. Contudo, esta situação concorre para o aumento do número de retenções.

2017/2018 (Ensino Profissional)						
	10º	%	11º	%	12º	%
Transitaram	19	83%	13	93%	15	75%
Não transitaram	4	17%	1	7%	5	25%
Excluídos E. Faltas	0	0%	0	0%	0	0%
Anularam a matrícula	0	0%	0	0%	0	0%
Transferidos	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	23		14		20	
Total avaliados	23		14		20	
Total não avaliados	0	0%	0	0%	0	0%
Abandono	0	0%	0	0%	0	0%

Tabela 11 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Coordenadores dos Cursos Profissionais da ESJF)

2018/2019												
	7º	%	8º	%	9º	%	10º	%	11º	%	12º	%
Transitaram	58	95%	89	96%	70	93%	250	92%	241	95%	140	68%
Não transitaram	3	5%	4	4%	5	7%	22	8%	13	5%	65	32%
Excluídos E. Faltas	0	0%	0	0%	0	0%	2	1%	2	1%	1	0%
Anularam matrícula	0	0%	2*	2%	1*	1%	2	1%	4	1%	12	5%
Transferidos	4	6%	1	1%	0	0%	16	5%	9	3%	5	2%
TOTAL	65		96		76		292		269		223	
Total avaliados	61	94%	93	97%	75	99%	272	93%	254	94%	205	92%
Total não avaliados	4	6%	3	3%	1	1%	20	7%	15	6%	18	8%
Abandono	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

Tabela 12 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Direção da ESJF)

Concluíram 9º ano 93,3% e o 12º ano 68,3%.

*Alunos estrangeiros que, para efetuarem a matrícula noutra país, tiveram de anular a matrícula.

2018/2019 (Ensino Profissional)						
	10º	%	11º	%	12º	%
Transitaram	13	93%	19	100%	10	73%
Não transitaram	1	7%	0	0%	3	27%
Excluídos E. Faltas	0	0%	0	0%	0	0%
Anularam a matrícula	0	0%	0	0%	0	0%
Transferidos	0	0%	0	0%	0	0%
TOTAL	14	100%	19	100%	13	100%
Total avaliados	14		19		13	
Total não avaliados	0		0		0	
Abandono	0		0		0	

Tabela 13 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Coordenadores dos Cursos Profissionais da ESJF)

2019/2020												
	7º	%	8º	%	9º	%	10º	%	11º	%	12º	%
Transitaram	69	99%	60	98%	89	100%	198	96%	244	98%	215	83%
Não transitaram	1	1%	1	2%	0	0%	9	4%	4	2%	43	17%
Excluídos E. Faltas	0	0%	0	0%	0	0%	1	0,4%	0	0%	0	0%
Anularam matrícula	0	0%	0	0%	0	0%	4	2%	1	0,4%	6	2%
Transferidos	2	3%	2	3%	2	2%	13	6%	8	3%	7	3%
TOTAL	72		63		91		225		257		271	
Total avaliados	70		61		89		207		248		258	
Total não avaliados	2	3%	2	3%	2	2%	20	10%	9	4%	13	5%
Abandono	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%

Tabela 14 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Direção da ESJF)

Concluíram o 9º ano 100% e o 12º ano 83,3%.

2019/2020 (Ensino Profissional)						
	10º	%	11º	%	12º	%
Transitaram	17	74%	11	92%	17*	84%
Não transitaram	0	0%	1	8%	3	16%
Excluídos E. Faltas	1	4%	1	8%	0	0%
Anularam a matrícula	0	0	0	0%	0	0%
Falecidos	1	---	---	---	---	---
Mudança de turma	2	9%	0	0%	0	0%
Transferidos	2	9%	0	0%	0	0%
TOTAL	23	100%	12	100%	20*	100%
Total avaliados	17	74%	12	100%	20	100%
Total não avaliados	--	--	--	--	--	--
Abandono	--	--	--	--	--	--

Tabela 15 – Análise dos resultados escolares (Fonte: Coordenadores dos Cursos Profissionais da ESJF)

OBS: * Neste número incluiu-se uma aluna que se encontrava a concluir alguns dos módulos do ano anterior a apenas uma disciplina.

Relativamente ao Ensino Profissional, o conceito de *transitou* e *não transitou* não é o mesmo que habitualmente se tem, uma vez que estes cursos têm as suas disciplinas organizadas por módulos, têm por base um processo de recuperação de aulas não assistidas que vai influenciar a aprovação ou não do respetivo módulo e têm momentos de avaliação e conclusão de módulos em momentos muitíssimo diferentes dos habituais no Ensino Regular. Há casos de diferenças de valores que se referem a alunos que ao atingirem a maioria, ficam fora da escolaridade obrigatória e não se matriculam no ano seguinte.

Média por disciplina: Avaliação interna e exame nacional

Nos quadros seguintes, apresenta-se a média da classificação interna por disciplina, bem como a média da classificação obtida em exame nacional, podendo a mesma ser comparada com a média nacional.

MÉDIA POR DISCIPLINA
2017/2018 (3º Ciclo)

DISCIPLINA	7º	8º	9º	Exame	Média Nacional Exame
Português	3,58	3,53	3,31	3,64 (72,8%)	3,3 (66%)
Inglês	3,56	3,44	3,88		
Francês	4,0	3,63	3,52		
Espanhol	3,94	3,41	4,49		
História	3,60	3,74	3,51		
Geografia	3,61	3,67	3,72		
Matemática	3,19	3,22	3,00	3,10 (62%)	2,35 (47%)
Ciências Naturais	3,60	3,92	3,64		
Físico-Química	3,65	3,47	3,12		
Educação Visual	4,18	3,53	4,08		
Educação Física	4,08	4,04	3,88		
Tecnologias de Informação e Comunicação	4,62	4,76			
Expressão Plástica	4,69	3,64			

Tabela 16 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Constata-se que os alunos da ESJF têm um melhor desempenho nos exames nacionais do que a generalidade dos seus pares no país. Este diferencial é ainda maior na disciplina de matemática. É de salientar que essa diferença é de 15 pontos percentuais.

ENSINO SECUNDÁRIO (2017/2018)

DISCIPLINA	10º	11º	12º	EXAME	Média Nacional Exame
Português	13,37	14,12	14,91	11,60	11,00
Filosofia	13,14	13,60	--	11,60	11,10
Biologia e Geologia	13,09	14,16	--	12,00	10,90
Física e Química A	13,10	13,93	--	12,10	10,60
Matemática B	12,73	12,31	--	11,90	12,20
Economia A	14,55	--	--	--	--
Geometria Descritiva A	14,73	16,32	--	10,50	11,40
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	14,35	13,49	--	9,10	10,20
História da Cultura e das Artes	10,15	13,75	--	12,10	09,60
Geografia A	12,12	12,84	--	11,40	11,60
História A	12,71	12,58	13,42	9,80	09,50
Matemática A	13,24	13,08	13,91	14,00	10,90
Desenho A	15,22	16,52	15,23	13,10	13,40
Inglês	14,47	14,83	--	--	--
Espanhol	16,34	18,06	--	13,40	11,00
Educação Física	15,84	16,34	16,09	--	
Biologia	--	--	17,95	--	
Oficina de Artes	--	--	17,00	--	
Física	--	--	17,71	--	
Química	--	--	17,54	--	
Materiais e Tecnologia	--	--	16,63	--	
Aplicações Informáticas B	--	--	18,76	--	
Ciência Política	--	--	18,63	--	
Psicologia B	--	--	16,17	--	
Economia C	--	--	18,36	--	

Tabela 17 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Observa-se que os alunos do ensino secundário da ESJF, de um modo global, obtêm melhores resultados nos exames nacionais do que os seus pares a nível nacional. A diferença, para melhor, é mais significativa nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, História da Cultura e das Artes, Matemática A e Espanhol.

As três¹ disciplinas cuja diferença é mais acentuada, são Matemática A, História da Cultura e das Artes e Espanhol, com, respetivamente, 3,1; 2,5 e 2,4 valores acima da média das classificações dos exames nacionais.

Quando se comparam as classificações dos exames nacionais com as classificações internas, observa-se que a disciplina de Matemática A é aquela que apresenta maior homogeneidade entre as mesmas. As disciplinas de Português, Geometria Descritiva A, História A e Espanhol apresentam uma classificação interna superior à média da classificação obtida pelos mesmos alunos no exame nacional. Repare-se que essa diferença é sempre superior a 2,5 valores, chegando mesmo a ser de 5,8 valores.

2018/2019 (3º Ciclo)

DISCIPLINA	7º	8º	9º	Exame	Média Exame Nacional
Português	3,83	3,37	3,24	3,25 (65%)	3 (60%)
Inglês	3,76	3,75	3,56		
Francês	3,95	3,48	3,58		
Espanhol	3,84	4,06	4,13		
História	3,85	3,33	3,37		
Geografia	3,75	3,68	3,67		
Matemática	3,29	3,15	3,09	3,20 64%	3 55%
Ciências Naturais	3,76	3,61	4,04		
Físico-Química	3,42	3,16	3,41		
Educação Visual	4,27	3,98	4,01		
Educação Física	4,19	3,89	3,97		
Tecnologias de Informação e Comunicação	4,38	3,99			
Expressão Plástica	4,14	4,06			

Tabela 18 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Constata-se que os alunos da ESJF têm um melhor desempenho nos exames nacionais do que a generalidade dos seus pares no país.

¹ A Equipa do GAQ teve como critério de seleção das disciplinas, aquelas que apresentavam uma diferença positiva superior ou igual a 2,3 valores.

ENSINO SECUNDÁRIO (2018/2019)

DISCIPLINA	10º	11º	12º	EXAME	Média Nacional Exame
Português	13,55	14,17	14,89	11,90	11,80
Filosofia	13,91	14,41	--	11,60	09,80
Biologia e Geologia	13,93	14,52	--	13,00	10,70
Física e Química A	13,44	14,60	--	13,30	10,00
Matemática B	--	13,22	--	16,60	14,60
Economia A	13,93	15,17	--	11,30	12,00
Geometria Descritiva A	13,63	14,89	--	16,30	13,50
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	12,31	13,86	--	11,80	11,00
História da Cultura e das Artes	14,08	13,30	--	13,00	11,90
Geografia A	12,27	13,31	--	11,20	10,30
História A	11,90	14,02	14,05	10,00	10,40
Matemática A	12,61	14,00	14,45	14,90	11,50
Desenho A	15,75	15,32	16,24	10,60	13,80
Inglês	13,94	14,87	--	--	--
Espanhol	16,91	18,36	--	17,40	10,60
Educação Física	16,41	16,53	16,64	--	
Biologia	--	--	17,64	--	
Oficina de Artes	--	--	16,13	--	
Física	--	--	16,80	--	
Química	--	--	18,88	--	
Materiais e Tecnologia	--	--	17,67	--	
Aplicações Informáticas B	--	--	18,18	--	
Psicologia B	--	--	16,13	--	
Sociologia	--	--	16,81	--	

Tabela 19 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Continua a observar-se que os alunos do ensino secundário da ESJF, de um modo global, obtêm melhores resultados nos exames nacionais do que os seus pares a nível nacional. Apenas na disciplina de Desenho A se verifica que a média das classificações do exame é significativamente inferior à média nacional em 3,2 valores. A diferença, para melhor, é mais significativa nas disciplinas de Espanhol, Matemática A, Física e

Química A, Geometria Descritiva A e Biologia e Geologia. Estas cinco² disciplinas apresentam diferenças positivas de, respetivamente, 6,8; 3,4; 3,3; 2,8 e 2,3 valores.

Quando se comparam as classificações dos exames nacionais com as classificações internas, observa-se que a disciplina de Matemática A é aquela que, à semelhança do ano anterior, continua a apresentar mais homogeneidade entre as duas classificações. Também, neste ano letivo, a disciplina de História da Cultura e das Artes revela homogeneidade entre as duas classificações. Contudo, as disciplinas de Português, Filosofia, Economia A, História A e Desenho A apresentam uma classificação interna superior à média da classificação obtida pelos mesmos alunos no exame nacional. Repare-se que essa diferença é sempre superior a 2,50 valores, chegando mesmo a ser de 5,64 valores.

2019/2020 (3º Ciclo)

DISCIPLINA	7º	8º	9º
Português	3,63	3,82	3,45
Inglês	3,90	3,68	3,52
Francês	4,12	3,85	3,83
Espanhol	3,86	3,75	4,23
História	4,23	4,03	3,99
Geografia	3,77	4,03	3,88
Matemática	3,44	3,28	3,36
Ciências Naturais	4,03	4,22	3,92
Físico-Química	3,16	3,72	3,74
Educação Visual	4,11	4,30	4,16
Educação Física	3,87	4,18	3,99
Tecnologias de Informação e Comunicação	4,01	4,25	
Expressão Plástica	4,23	4,42	

Tabela 20 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar)

Neste ano letivo e por decisão ministerial, os alunos não realizaram exames nacionais.

² A Equipa do GAQ teve como critério de seleção das disciplinas, aquelas que apresentavam uma diferença positiva superior ou igual a 2,3 valores.

ENSINO SECUNDÁRIO (2019/2020)

DISCIPLINA	10º	11º	12º	EXAME	Média Nacional Exame
Português	13,36	14,42	14,95	12,10	12,00
Filosofia	14,83	14,46	--	15,00	13,00
Biologia e Geologia	14,37	14,06	--	15,10	14,00
Física e Química A	14,05	13,88	--	15,30	13,20
Economia A	14,43	--	--	12,60	12,60
Geometria Descritiva A	14,11	15,40	--	10,50	11,20
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	14,86	13,23	--	10,50	09,50
História da Cultura e das Artes	13,22	13,70	--	13,20	13,90
Geografia A	13,33	14,30	--	13,60	13,60
História A	12,96	14,04	14,63	14,60	13,40
Matemática A	13,07	14,70	14,50	15,10	13,30
Desenho A	16,56	15,82	15,33	12,40	14,70
Inglês	15,61	16,72	--	--	--
Espanhol	17,71	18,83	--	--	--
Educação Física	16,75	16,84	16,78	--	
Biologia	--	--	18,70	--	
Oficina de Artes	--	--	15,73	--	
Física	--	--	18,65	--	
Química	--	--	17,82	--	
Materiais e Tecnologia	--	--	16,61	--	
Aplicações Informáticas B	--	--	18,98	--	
Ciência Política	--	--	18,35	--	
Psicologia B	--	--	15,86	--	
Economia C	--	--	17,67	--	
Geografia C	--	--	14,71	--	
Sociologia	--	--	16,03	--	

Tabela 21 – Resultados escolares (Fonte: Programa Inovar e ENES)

Salienta-se que neste ano letivo os alunos apenas realizaram os exames finais nacionais das disciplinas que elegeram como provas de ingresso. Houve ainda alterações significativas na tipologia das provas de exame. Foram criadas questões alternativas que permitiram aos alunos escolher os conteúdos em que se sentiam mais confortáveis para responder. Para além disso, a cotação a atribuir a cada uma das questões de escolha múltipla subiu significativamente, tendo, em algumas disciplinas, passado de oito para dezasseis pontos. Neste contexto, observa-se que os alunos do ensino secundário da ESJF, de um modo global, continuam a obter melhores resultados nos exames nacionais do que os seus pares a nível nacional. Contudo, continua a verificar-se que apenas na disciplina de Desenho A, a média das classificações do exame é significativamente inferior à média nacional em 2,30 valores. Quando se comparam as classificações dos exames nacionais com as classificações internas, observa-se que a disciplina de História

A é aquela que apresenta mais homogeneidade entre as duas classificações. As disciplinas de Português, Geometria Descritiva A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Desenho A apresentam uma classificação interna superior à média da classificação obtida pelos mesmos alunos no exame nacional. Salienta-se que essa diferença é sempre superior a 2,50 valores, chegando mesmo a ser de 4,90 valores.

Acesso ao Ensino Superior e Quadro de Mérito

Acesso ao Ensino Superior

A equipa considerou ser importante referir o número de alunos da nossa Escola que ingressaram no Ensino Superior nas primeiras opções. Estes números são indicadores de que em muito a ESJF contribuiu para a realização pessoal dos seus discentes, bem como para o seu sucesso pessoal e profissional.

Concurso Nacional de Acesso	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
Alunos inscritos para exame	534		558		549	
Tencionavam candidatar-se	322	60%	302	54%	315	57%
Apresentaram candidatura	201	62%	202	67%	260	83%
Foram colocados na 1ª fase	178	89%	178	88%	210	81%
1ª opção	115	65%	113	63%	110	52%
2ª opção	36	20%	31	17%	47	22%
3ª opção	16	9%	12	7%	18	9%
4ª opção	4	2%	12	7%	13	6%
5ª opção	5	3%	8	4%	3	1%
6ª opção	2	1%	2	1%	19	9%
Apresentaram candidatura	63	37%	65	43%	105	113%
Foram colocados na 2ª fase	23	37%	28	43%	48	46%

Tabela 22 – Acesso Ensino Superior (Fonte: Serviços Administrativos ESJF)

Constata-se que o número de alunos que se candidata ao Ensino Superior tem vindo a aumentar, sendo que a grande maioria dos discentes é colocada na sua 1ª ou 2ª opção.

Quadro de Mérito

Relativamente ao número de alunos que reuniram as condições necessárias para integrarem o Quadro de Mérito, pode observar-se na tabela abaixo que há um número significativo de alunos a obterem classificações de excelência. Este facto, que muito orgulha toda a Comunidade Educativa da ESJF, também motiva o Pessoal Docente e não Docente para, diariamente, investir no seu desenvolvimento profissional, no sentido de inculcir nestes jovens os melhores valores humanos e a melhor formação académica.

Nível ensino	7º	8º	9º	10º		11º		12º		
Classificação /ano	4/5	4/5	4/5	16/17	18/19	16/17	18/19	16/17	18/19	20
17/18	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
18/19	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
19/20	24	19	18	39	20	49	14	45	73	2

*Não foi possível aceder aos documentos.

Constata-se que, no 3º Ciclo 28%, dos alunos têm média final de ano superior ou igual ao nível 4. No Ensino Secundário, 36,8% dos alunos têm média final de ano superior ou igual a 16 valores, sendo que, de entre estes, 11,4% têm média final superior ou igual a 18 valores.

PROJETOS / ATIVIDADES RELEVANTES (PAA)

2017/2018

Neste ano letivo, a ESJF ainda utilizava o programa T-Professor. A partir desta data, o referido programa ficou inacessível, uma vez que na Escola se passou a usar o programa Inovar. Assim, a equipa do GAQ recorreu a entrevistas aos docentes que desenvolveram atividades neste período, tendo sido possível inferir que as atividades realizadas foram concluídas com sucesso. Porém, foi devido à amabilidade e profissionalismo das professoras: Dr.ª Paula Paiva, Dr.ª Eunice Carvalho e Dr.ª Cristina Valadares, que prontamente enviaram os Relatórios das Atividades / Coordenação de Projetos e os Relatórios do PAA, que foi possível verificar que a Escola Secundária José Falcão centrou a ação em três áreas distintas: Projeto de Educação para a Saúde e Educação Sexual (“PESES”), “Clube Europeu” e outros Projetos. (Ver anexo). As responsáveis do citado relatório adotaram a metodologia de análise Swot tendo concluído que:

1. Projeto “PESES”³

▪ Pontos fortes:

- A Escola tem uma visão geral sobre a saúde.
- A promoção da saúde faz parte do Projeto Educativo.
- A Escola promove atividades na área da educação para a saúde e educação sexual.

▪ Pontos fracos:

- Inexistência de dados sobre comportamentos e necessidades.
- Insuficiente formação de professores e funcionários sobre educação para a saúde.

▪ Oportunidades:

- Permite promover comportamentos responsáveis e saudáveis.

▪ Ameaças/Constrangimentos:

- Pouca recetividade por parte de docentes que têm que ceder as suas aulas e/ou os seus alunos para participação nos projetos.

2. “Clube Europeu”⁴

▪ Pontos fortes:

- Grande mobilização de alunos.
- Promoção da interdisciplinaridade.
- Aprendizagem e novos saberes.

▪ Pontos fracos:

- Pouca disponibilidade de tempo por parte dos professores envolvidos para abarcar os projetos.

▪ Oportunidades:

- Permite estabelecer contactos com outros jovens, outros povos e outras culturas.

▪ Ameaças/Constrangimentos:

- Pouca recetividade por parte de docentes que têm que ceder as suas aulas e/ou os seus alunos para participação nos projetos.

³ Este Projeto promove e organiza na Escola ações de sensibilização incluídas em programas nacionais de reconhecido mérito e em parcerias com outras instituições, nas diversas áreas da saúde física e mental, envolvendo toda a comunidade escolar.

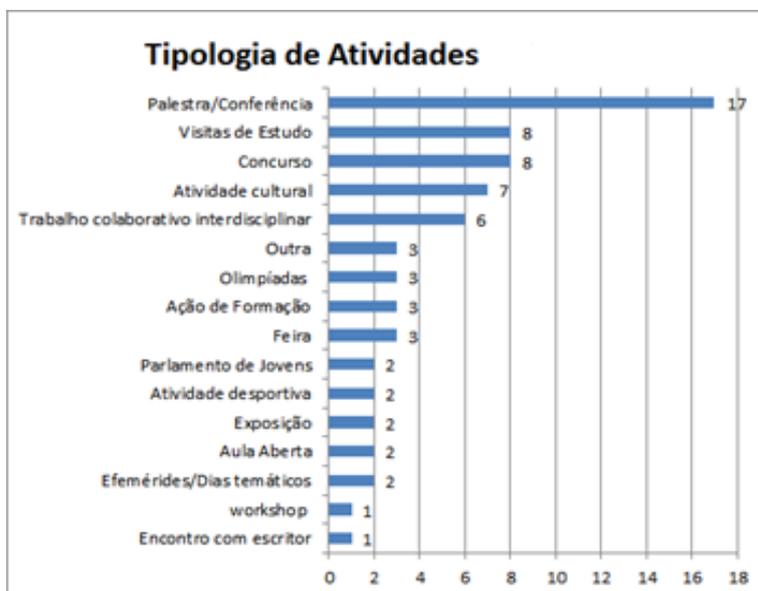
⁴ Este Projeto promove e organiza na Escola, iniciativas incluídas em programas europeus e nacionais de reconhecido mérito nas áreas de promoção da integração europeia do desenvolvimento do pensamento criativo, crítico e analítico e da promoção do respeito e tolerância por outras culturas, envolvendo toda a comunidade escolar.

3. Outros Projetos

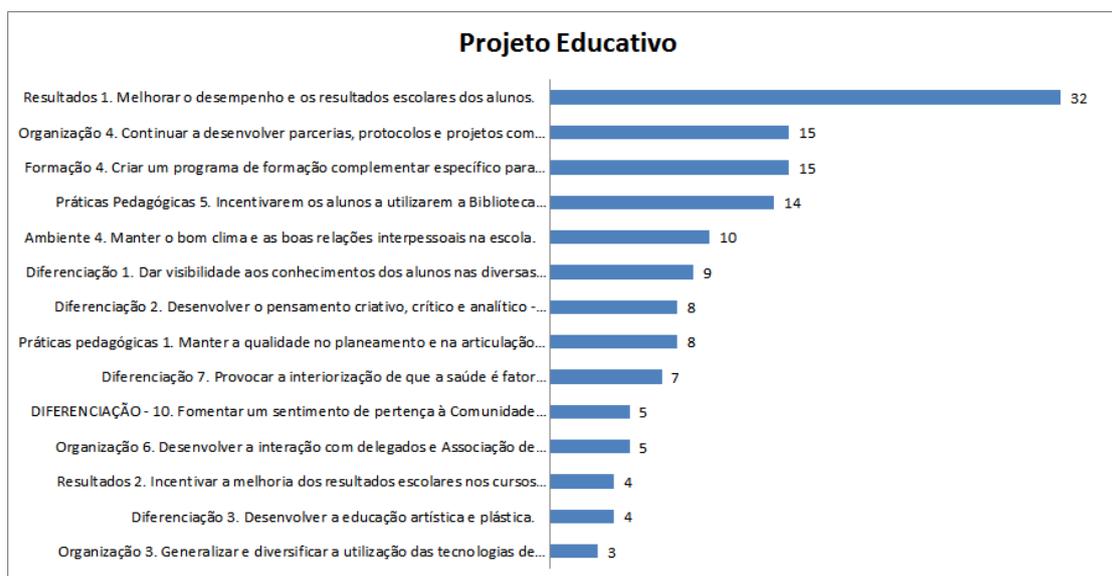
Verificou-se a existência de outros projetos que atingiram os seus objetivos, os quais vão ao encontro dos definidos no Projeto Educativo da ESJF.

No tocante ao **PAA**, observou-se que a ESJF desenvolveu imensas atividades, com objetivos bastante diversificados, no sentido de ir ao encontro de um público diversificado e com interesses muito diferentes, sem descurar a vertente específica de cada um dos Grupos/Departamentos dos proponentes. Verificou-se que, quer os objetivos constantes das atividades desenvolvidas, quer os objetivos constantes do Projeto Educativo foram plenamente atingidos. (Ver gráficos abaixo).

Tipologia das Atividades



Objetivos do Projeto Educativo



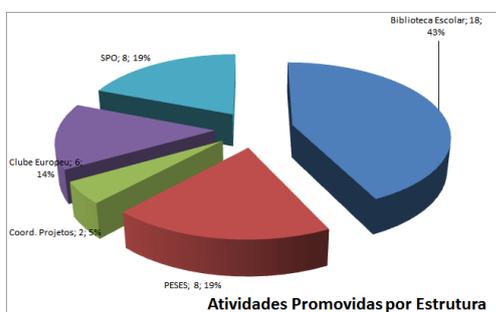
Neste ano letivo a ESJF teve como maior preocupação o objetivo: *“Resultados” – Melhorar o desempenho e os resultados escolares dos alunos.*

Atividades realizadas e não realizadas

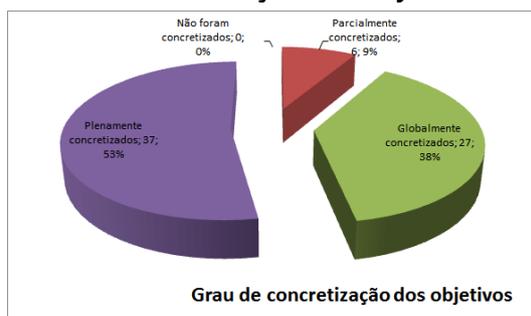


É ainda de realçar todo o empenho e dedicação que os responsáveis por todas as atividades revelaram. Esta afirmação decorre do facto de um número muito reduzido de atividades ter ficado por concretizar; a não realização de atividades foi sempre causada por motivos externos

Atividades desenvolvidas por Estrutura e por Departamento



Como se pode observar, a Biblioteca Escolar, os SPO (Serviços de Psicologia e Orientação) e o “PESES” foram as Estruturas que maior número de atividades desenvolveram. No que concerne às atividades promovidas pelos Departamentos, coube ao Departamento de Matemática e Ciências Experimentais o maior número de atividades concretizadas.

Grau de concretização dos objetivos

É de salientar que mais de 50% dos objetivos foram plenamente atingidos e que quase 40% foram, na sua grande maioria, atingidos.

2018/2019

Foi o primeiro ano em que foi ativado o programa Inovar, pelo que foi possível consultar os seguintes dados: Estrutura proponente; nome da atividade; tipo de atividade e respetivos objetivos/finalidades; objetivos do Projeto Educativo; dinamizadores; calendarização; custos; recursos e materiais; público-alvo; estado de concretização da atividade. (Ver anexo: PAA estatística 2018/2019).

Constatou-se que foram propostas e realizadas cerca de 200 atividades de âmbitos diferenciados, de acordo com o Grupo Disciplinar dos proponentes. De entre estas, cerca de 17 não têm o registo de avaliadas, embora tenham sido aprovadas e, provavelmente, realizadas. (Ver anexo: PAA estatística 2018/2019, Relatório de Atividades/Coordenação de Projetos 2018/2019 e PAA Relatório Anual 2018/2019).

De igual modo, os dados foram recolhidos dos relatórios enviados pelas professoras supracitadas. Assim, pode verificar-se que no ano letivo 2018/2019, se deu continuidade aos Projetos: “PESES” e “Clube Europeu”. A análise realizada conduziu a conclusões semelhantes às do ano letivo anterior. Contudo, importa salientar que foram realizadas outras atividades que surgiram ao longo do ano, por solicitação de diferentes entidades, por serem consideradas uma mais-valia para a escola/alunos e pelo facto de o PAA ser considerado um Plano dinâmico. De entre essas atividades destacam-se:

- A ação de sensibilização feita por elementos da CPCJ;
- Ações de divulgação direcionadas para alunos do 12º ano, promovidas por várias entidades, com o objetivo de divulgar instituições do Ensino Superior ou projetos de Solidariedade neste nível de ensino.

É ainda de realçar que foi neste ano letivo que se deu início às aulas de Cidadania e Desenvolvimento no 7º ano de escolaridade, tendo-se organizado/planificado cada uma delas de modo a envolver diversas parcerias, tal como estabelece o diploma legal.

Ainda em 2018/2019, a Escola Secundária José Falcão iniciou o processo de candidatura ao projeto EQAVET, no sentido de obter o selo de qualidade do mesmo. Este selo, que reconhece a qualidade do ensino profissional, exige o cumprimento de

requisitos pré-estabelecidos, estando sujeito a uma avaliação externa pela ANQEP⁵. Neste sentido, a ESJF deu início à elaboração do projeto no ano letivo 2018/2019, tendo o mesmo sido aprovado em 2020 pelos Órgãos da Escola. O Relatório da Equipa responsável pelo mesmo, coordenada pelo Dr. Pedro Praça, encontra-se em anexo.

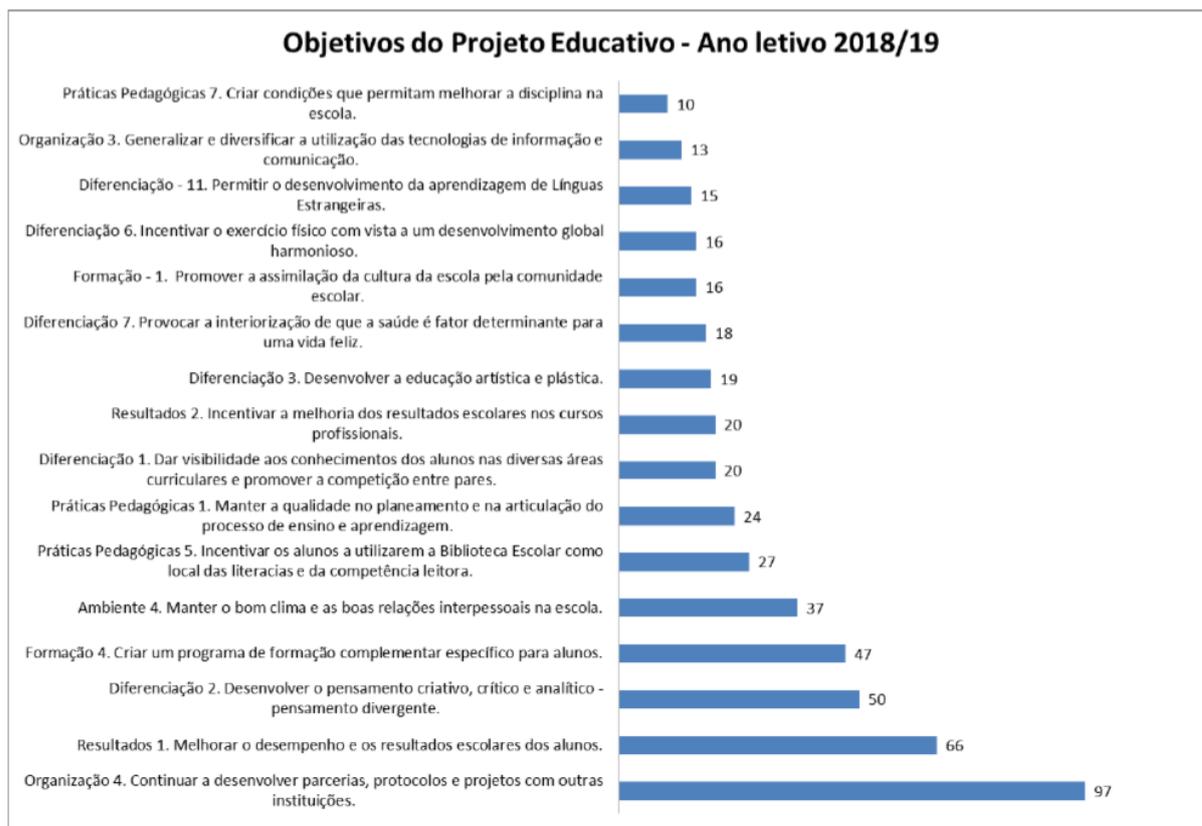
No tocante ao **PAA**, observou-se que a ESJF continuou a desenvolver muitas atividades, com objetivos que envolveram diversos âmbitos, no sentido de ir ao encontro de um público muito diverso e com interesses muito diferentes, sem descuidar a vertente específica de cada um dos Grupos/Departamentos dos proponentes. Verificou-se que, quer os objetivos das atividades desenvolvidas, quer os objetivos constantes do Projeto Educativo foram plenamente atingidos. (Ver gráficos abaixo).

Tipologia das Atividades



⁵ Agência Nacional para a Qualificação do Ensino Profissional, por via do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho. Esta entidade promove, acompanha e apoia a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certifica-os como sistemas EQAVET.

Objetivos do Projeto Educativo

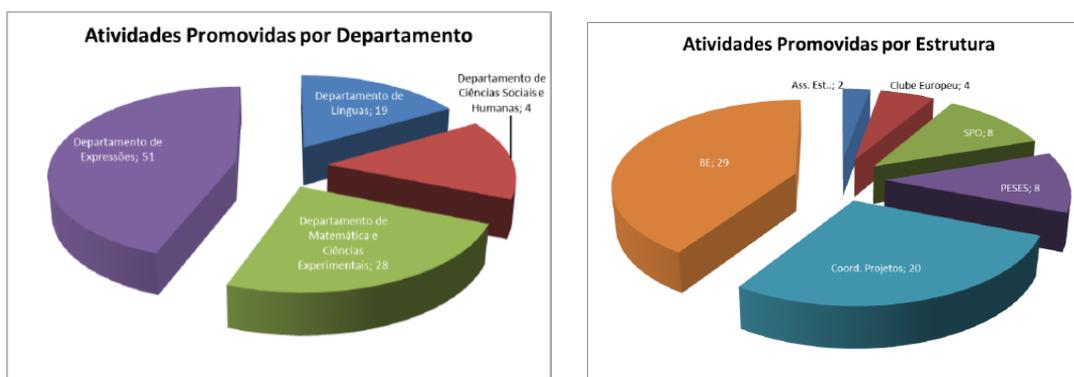


Observa-se que ao longo deste ano letivo, a ESJF privilegiou a dinamização de parcerias com instituições do exterior, enquanto no ano letivo anterior (2017/2018) se focou mais na melhoria dos resultados escolares dos alunos.

Atividades realizadas e não realizadas

A equipa do GAQ não conseguiu averiguar se alguma das atividades não foi realizada, uma vez que nos Relatórios nada consta. A ausência de referência a este facto levou à conclusão de que todas as atividades propostas haviam sido realizadas. Contudo, admite-se que em alguma situação pontual a atividade não se tenha realizado ou que o documento da avaliação da mesma não tenha sido finalizado.

Atividades desenvolvidas por Estrutura e por Departamento



Constata-se que foi o Departamento de Expressões que dinamizou o maior número de atividades extracurriculares, seguido do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais. Relativamente às várias Estruturas, observa-se que a Biblioteca Escolar dinamizou a maior número de atividades, sendo seguida pela Coordenação de Projetos que, tal como foi referido anteriormente, engloba também o “Clube Europeu” e o “PESES”.

Grau de concretização dos objetivos



Apesar de, em 51 atividades, não se ter aferido o grau de concretização dos objetivos propostos, mais de metade das atividades corresponderam plenamente às expectativas dos dinamizadores.

2019/2020

Neste ano letivo a ESJF candidatou-se ao Programa ERASMUS+⁶, tendo sido aprovados três projetos neste âmbito, a saber: na modalidade **KA1 – Mobilidade Individual para fins de aprendizagem – projeto “InterFalcão”**; na modalidade **KA2 – Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas (Parcerias Estratégicas) – projetos: “Let’s help earth live longer” e “Update Tradicional Art”**. (Ver anexo).

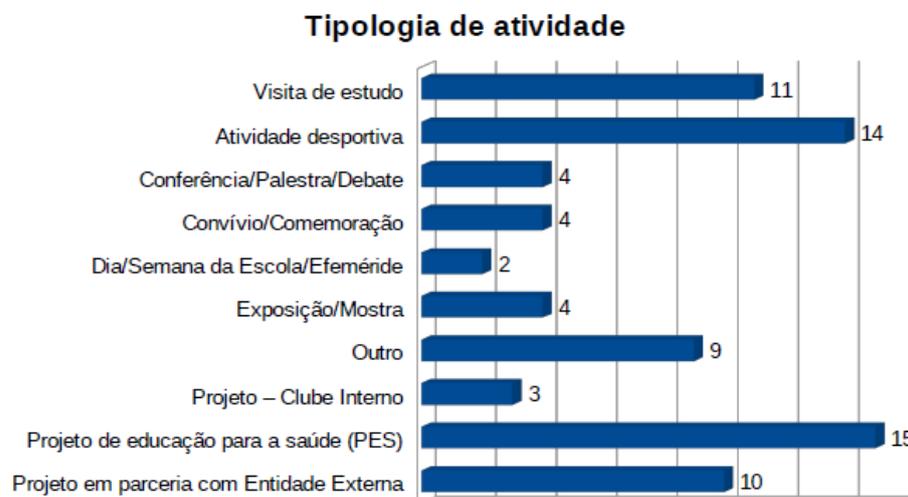
Dado que estes projetos envolvem mobilidade de professores e alunos, e que estas estão interrompidas até 2021-2022 devido à pandemia, a Coordenadora de Projetos e Clubes, Dr.ª Maria Emília Nave, irá solicitar uma extensão até 2023.

No tocante ao PAA, neste ano letivo foram propostas e aprovadas 81 atividades. No entanto, das atividades previstas, 33 não se realizaram devido não só ao confinamento e suspensão das atividades letivas presenciais, mas também à especificidade das mesmas, uma vez que estas não eram compatíveis com os constrangimentos impostos pela pandemia. (Ver anexo: PAA estatística 2019/2020).

Observou-se que a ESJF continuou a desenvolver atividades, com objetivos bastante diversificados, procurando ir ao encontro dos interesses do seu público-alvo, sem descurar a vertente específica de cada um dos Grupos/Departamentos dos proponentes. No entanto, e devido ao confinamento imposto pela pandemia, não foi possível concretizar um número significativo de atividades. (Ver gráficos abaixo). Porém, as atividades extracurriculares que se concretizaram, atingiram plenamente os seus objetivos. Sublinha-se que após o dia 15 de março de 2020 nada mais foi possível realizar no âmbito do PAA. Os professores focaram-se no desenvolvimento de estratégias para que os seus alunos continuassem a ter as melhores condições necessárias à aprendizagem. Os docentes da ESJF, não se furtaram a um esforço hercúleo, quer no âmbito da sua autoformação, quer no sentido de proporcionarem aos seus alunos materiais diversificados para que ninguém ficasse para trás.

⁶ É um programa da União Europeia, para o período de 2020-2022, e integra os domínios de educação, de formação, de juventude e do desporto. Assenta em premissas tais como o desenvolvimento de uma Europa de conhecimento, o alcance de crescimento sustentável e inclusivo em busca da Estratégia Europa 2020-22, nas necessidades de formação dos professores, a aplicação de boas práticas adquiridas durante as mobilidades de docentes, bem como a apropriação de práticas inovadoras de trabalho, o desenvolvimento da proficiência linguística quer de docentes, quer de alunos.

Tipologia das Atividades



O maior número de atividades centra-se no Projeto de Educação para a Saúde, nas atividades desportivas e nas visitas de estudo.

Atividades desenvolvidas por Estrutura e por Departamento



Como se observa, foi a estrutura “PESES”, seguida da Coordenação de Projetos que mais atividades desenvolveu.



O Departamento de Expressões foi aquele que realizou um maior número de atividades.

Grau de concretização dos objetivos

Objetivos do Projeto Educativo



Legenda: Objetivo 5 - Significa: "Resultados" - Aumentar os níveis de exigência e os resultados escolares. Objetivo 4 – Significa: "Práticas Pedagógicas" - Cultivar as boas práticas pedagógicas.

Dado que muitas das atividades não se realizaram, obviamente que muitos dos objetivos definidos para as mesmas não foram atingidos, tendo mesmo ficado muito aquém do expectável e do que é habitual na ESJF relativamente ao grau de consecução dos mesmos.

Como conclusão, e tendo em conta a avaliação realizada pelos intervenientes nas atividades/projetos, a Equipa do GAQ da ESJF considera que as atividades realizadas ao longo destes três anos letivos, foram uma mais-valia na inclusão de todos os discentes, independentemente do seu perfil, contribuindo de forma significativa para o sucesso educativo e pessoal dos alunos, sendo de realçar o empenho, a dedicação e o profissionalismo que revelaram os intervenientes nestas atividades/projetos. Só assim foi possível atingir os objetivos previstos nessas atividades/projetos, tal como revela a avaliação das mesmas.

DADOS RECOLHIDOS ATRAVÉS DOS INQUÉRITOS

Apesar de este relatório de avaliação englobar os três últimos anos letivos, o trabalho de recolha de dados através dos inquéritos, foi efetuado durante o 1º período do ano letivo 2020/2021. Foi decidido aplicar os inquéritos a toda a comunidade escolar, não criando uma amostra da *população*, dado que, após o primeiro confinamento, se verificou ser possível uma célere e eficaz comunicação entre a Escola (via Diretor de Turma) e todos os alunos e respetivos encarregados de educação. Há que referir que tendo os inquéritos sido aplicados no citado ano letivo, as respostas obtidas aos mesmos podem apresentar algum desvio daquelas que seriam apuradas se os inquéritos tivessem sido aplicados no decurso de cada um dos anos letivos a que se refere este relatório.

A equipa do GAQ decidiu colocar apenas os gráficos que considerou traduzirem de uma forma clara a opinião dos respondentes ao inquérito, deixando todo o tratamento das respostas em anexo a este relatório, o qual pode ser facilmente consultado.

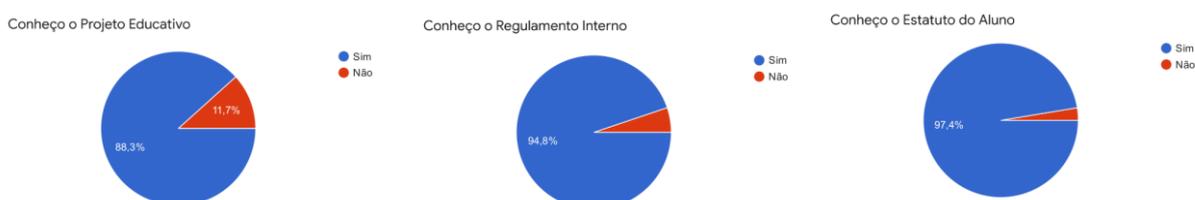
PESSOAL DOCENTE

Num universo de 105 docentes responderam 77.



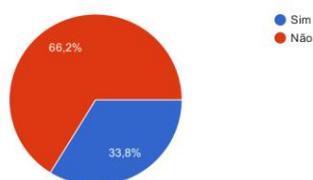
Relativamente ao último Relatório de Autoavaliação constata-se que o nível etário do pessoal docente diminuiu ligeiramente e, conseqüentemente, também o tempo de serviço. No entanto, estes dados encontram-se de algum modo enviesados, uma vez que este inquérito foi respondido por um número significativo de docentes que obtiveram colocação nesta escola apenas no presente ano letivo.

Conhecimento dos documentos relevantes da Escola

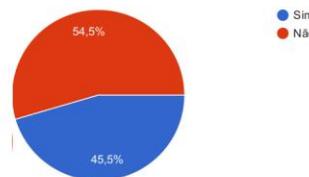


A análise destes gráficos permite concluir que estes documentos (Projeto Educativo, Regulamento Interno e Estatuto do aluno) são conhecidos pela quase totalidade dos docentes.

Conheço a Carta de Missão do Diretor e o Projeto de Intervenção na Escola



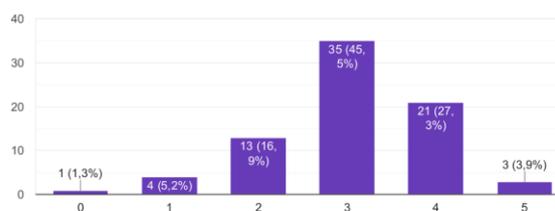
Sei que a Carta de Missão e o Projeto de Intervenção estão disponíveis para consulta na Escola



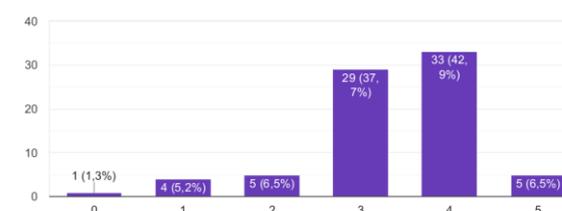
Constata-se que um número significativo de professores desconhece os documentos: “Carta de Missão” e “Projeto de Intervenção na Escola”.

Instalações

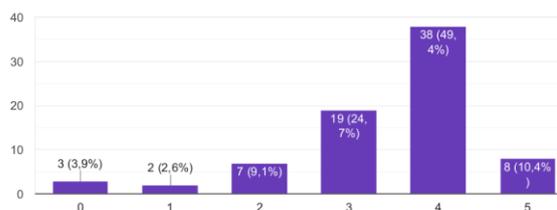
Salas de aula



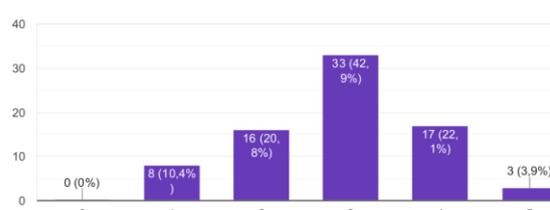
Sala de professores



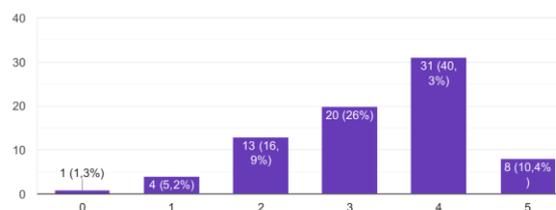
Biblioteca



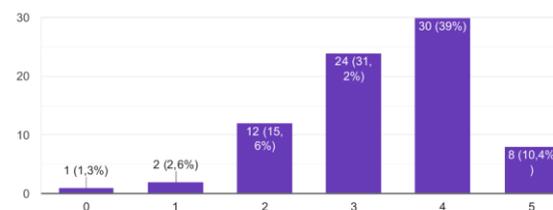
Meios informáticos / audiovisuais



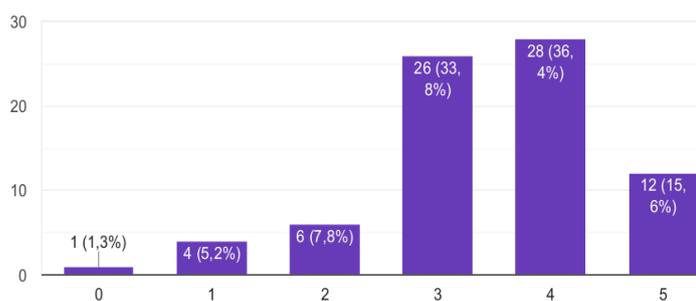
Material de apoio à disciplina que leciona



Instalações sanitárias



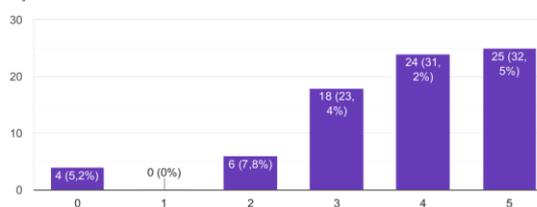
Adaptações suscitadas pela Covid



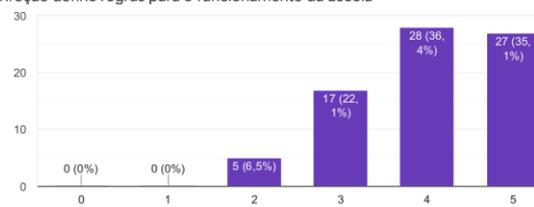
A análise dos dados obtidos permite concluir que o grau de satisfação dos docentes é positivo, situando-se a maioria das respostas nos graus 3 e 4. Essa mesma análise permite concluir que todos estes espaços necessitam de serem intervencionados.

A Direção da Escola

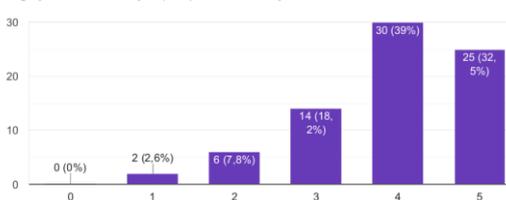
A Direção tem conhecimento da realidade da Escola.



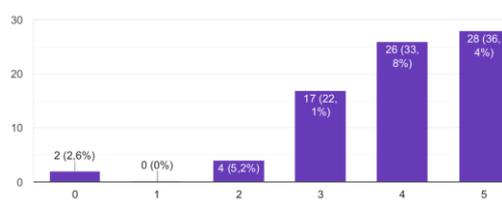
A Direção define regras para o funcionamento da Escola

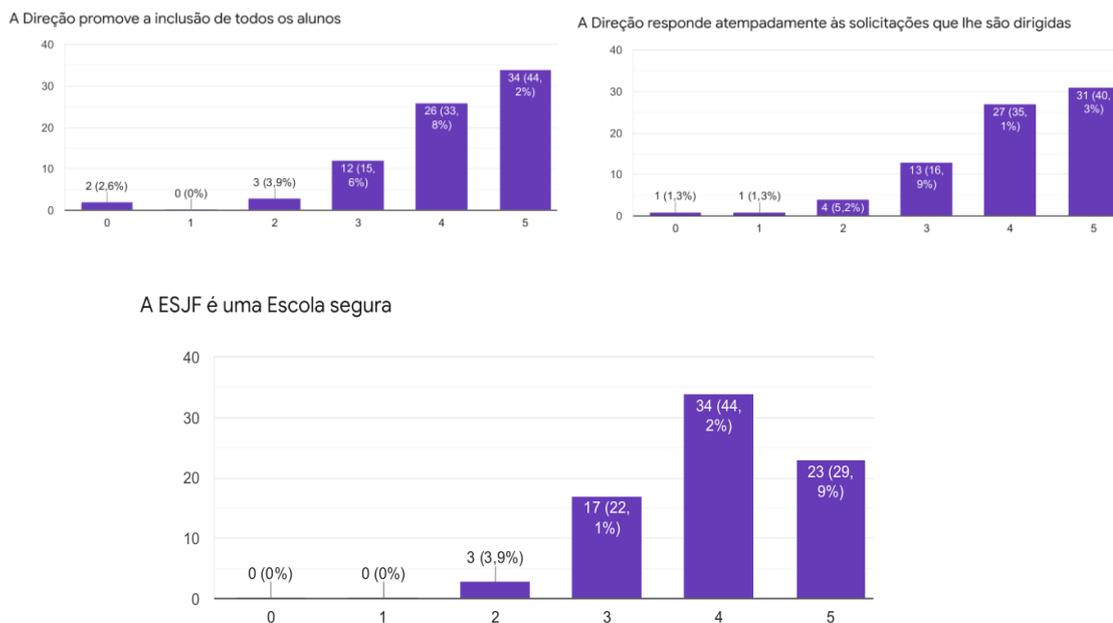


A divulgação da informação por parte da Direção é eficaz



A Direção promove uma Escola segura





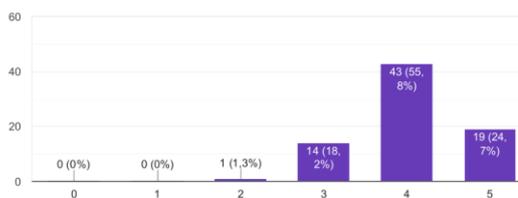
A leitura da informação recolhida permite afirmar que o grau de satisfação dos professores em relação ao trabalho desenvolvido pela Direção é bastante positivo, situando-se a maioria das respostas nos graus 4 e 5 de satisfação.

É de realçar que os professores reconhecem que a Direção promove uma Escola segura bem como a inclusão de todos os alunos, uma vez que as respostas se situam nos graus 4 e 5 de satisfação.

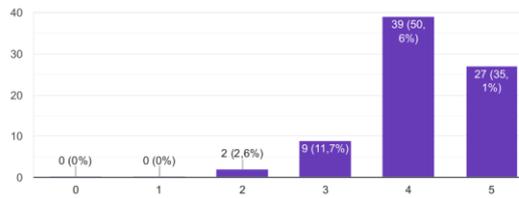
Promoção do Sucesso

A equipa do GAQ decidiu agrupar os gráficos abaixo, dado ser seu entendimento que a Promoção do Sucesso não pode ser encarada apenas na perspetiva dos resultados escolares. Deverá ser sempre enquadrada num trabalho global, desenvolvido por e num conjunto de Órgãos, onde se definem e redefinem estratégias, no sentido de melhorar as aprendizagens e desenvolver as competências necessárias para os discentes enfrentarem com sucesso, o mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos, sem descurar, minimamente, as competências humanas e relacionais. No sentido de alinhar procedimentos e de também os professores se desenvolverem profissionalmente, entendeu a equipa do GAQ que só o trabalho colaborativo consegue juntar todas as informações/reflexões e construir decisões bem fundamentadas.

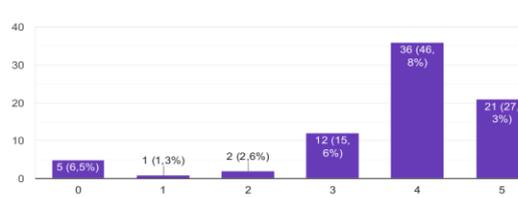
A Escola facilita o ensino / aprendizagem



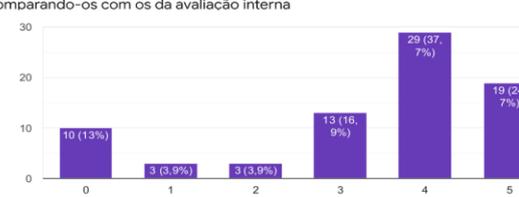
A ESJF promove o sucesso escolar



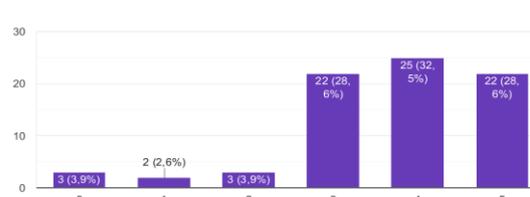
A ESJF reflete sobre a avaliação interna dos alunos



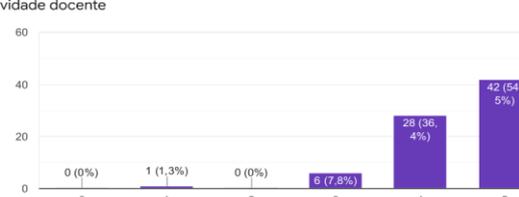
A ESJF reflete sobre os resultados da avaliação externa dos alunos, comparando-os com os da avaliação interna



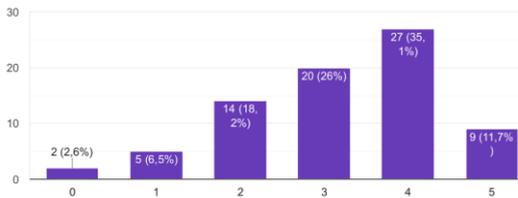
As lideranças da Escola incentivam o trabalho colaborativo entre pares



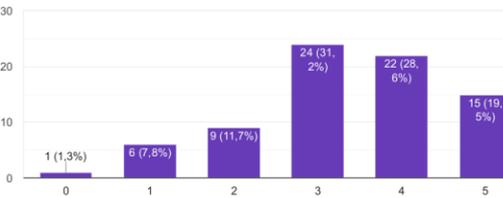
Considero fundamental a ação da Educação Especial no apoio à atividade docente



A colaboração da Biblioteca com os professores é pertinente e eficaz

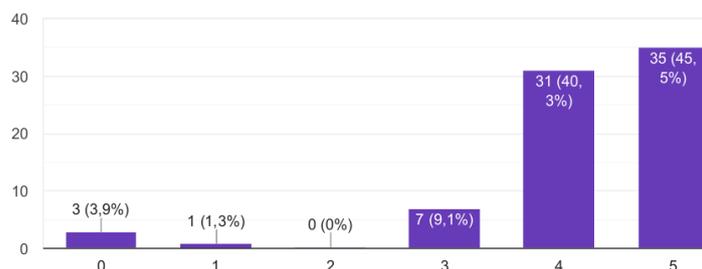


As reuniões de Departamento são espaços de trabalho importante



Considero fundamental a ação do SPO no apoio à atividade docente

77 respostas

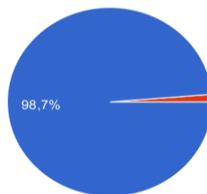


A informação recolhida neste campo permite constatar um bom grau de satisfação do Corpo Docente, o qual reconhece o trabalho realizado no sentido de promover o sucesso dos alunos. Há a destacar o trabalho sistemático de reflexão sobre os resultados da avaliação, quer interna, quer externa. Neste contexto, os professores consideram as reuniões de trabalho colaborativo fundamentais, sentindo-se apoiados

pela Equipa de Educação Especial atualmente denominada EMAEI e pelo SPO (Serviço de Psicologia e Orientação). No tocante ao funcionamento da Biblioteca e dadas as alterações de funcionamento, os dados obtidos não permitem concluir se as respostas se referem ao período de três anos ou apenas ao ano letivo 2019/2020.

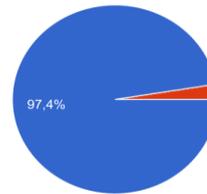
Práticas de ensino

Utilizo estratégias diversificadas



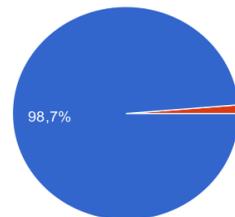
Desenvolvo a capacidade de problematizar questões e de argumentação

● Sim
● Não



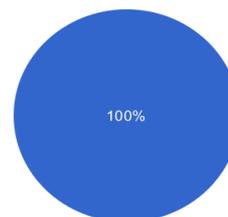
● Sim
● Não

Exponho oralmente os conteúdos programáticos



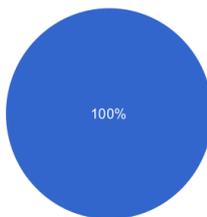
● Sim
● Não

Promovo o civismo e a cidadania



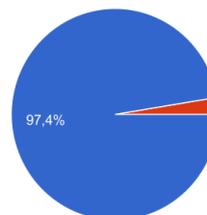
● Sim
● Não

Estimulo os alunos a participar / intervir na aula

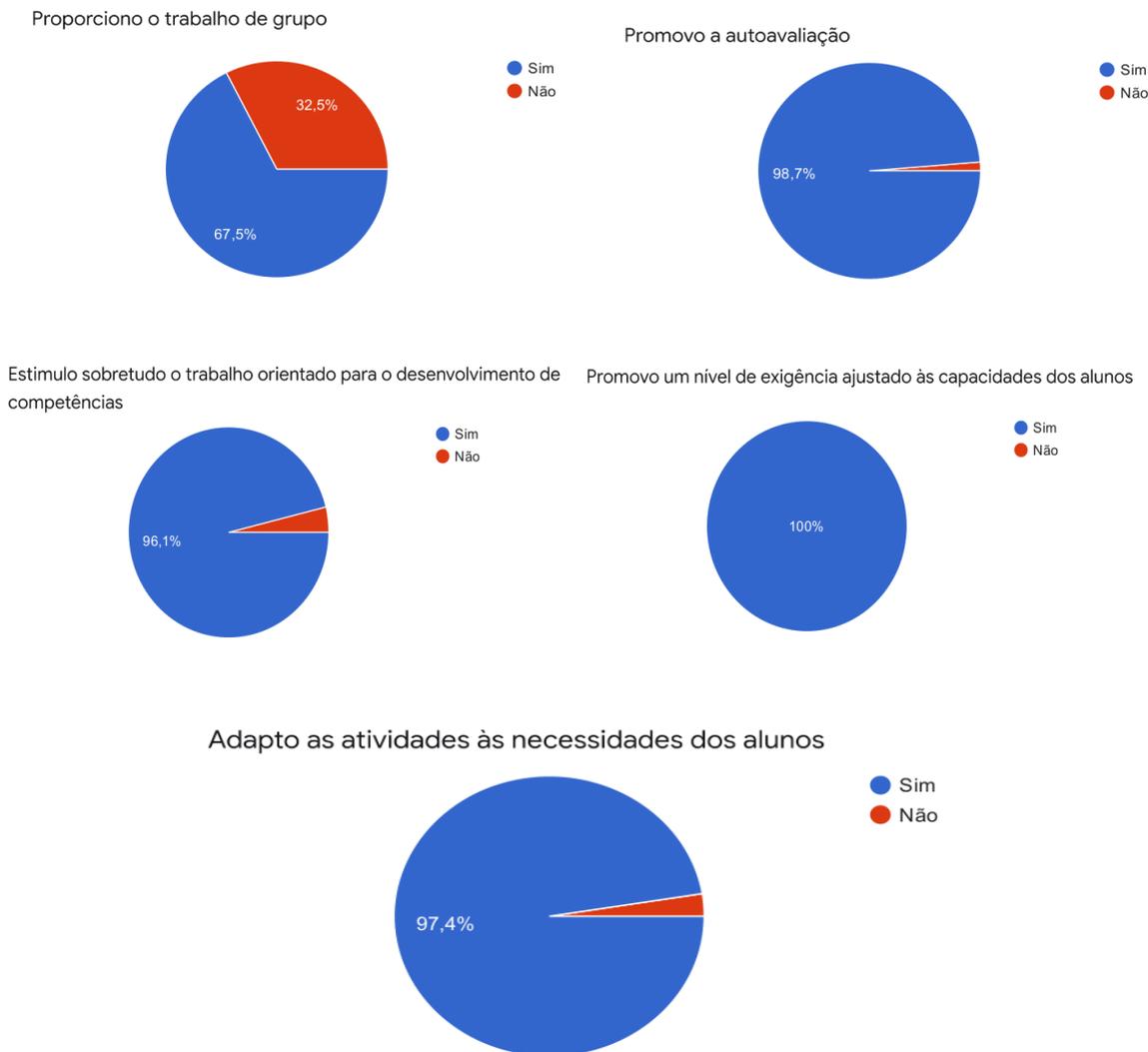


● Sim
● Não

Articulo conteúdos programáticos com outras áreas do conhecimento



● Sim
● Não



As respostas obtidas permitem concluir que a atividade docente se situa num bom nível de desempenho, uma vez que é frequente o recurso a atividades diversificadas, promoção da capacidade de argumentação e problematização, o que em muito contribui para o desenvolvimento das competências a atingir à saída da escolaridade obrigatória. Neste contexto, há a destacar o bom desempenho do Corpo Docente nas estratégias que desenvolve em sala de aula, tendo como preocupação constante a inclusão de todos os alunos.

Das respostas a todas as questões colocadas aos docentes acerca das respetivas práticas de ensino, permitiu concluir que os professores da ESJF recorrem a plataformas digitais (Moodle e/ou outras) como instrumentos de apoio à sua atividade docente, bem como revela que os docentes investem constantemente no seu desenvolvimento profissional, quer seja através de formação fornecida pelo respetivo Centro de Formação, quer através de autoformação (faceta bem visível aquando do confinamento em março de 2020).

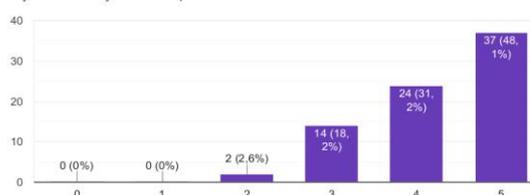
Salienta-se ainda o excelente trabalho que os docentes realizam na ESJF, uma vez que este trabalho envolve dinâmicas cujo objetivo é chegar a todos os alunos,

diversificando tarefas, formas de abordagem e, sobretudo, adaptando as tarefas às necessidades específicas de cada discente.

Funcionários

Uma vez que o Pessoal não Docente de uma escola é peça fundamental para que a mesma funcione e para que o ato de ensino/aprendizagem decorra nas melhores condições, a equipa do GAQ optou por questionar os docentes acerca do seu grau de satisfação relativamente ao papel dos funcionários não docentes e seu desempenho na ESJF.

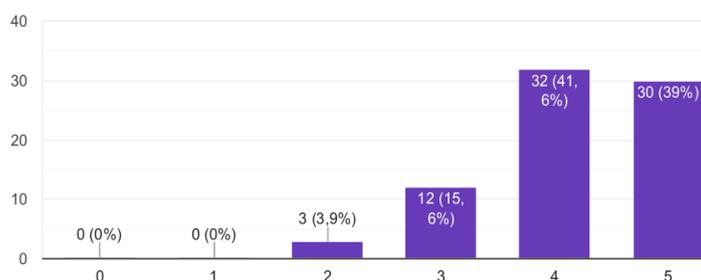
Os Funcionários dos Serviços Administrativos revelam empenho na resolução de situações com que são confrontados



O número de Auxiliares de Ação Educativa é adequado à Escola



Os Auxiliares de Ação Educativa revelam dedicação e empenho na resolução de situações / problemas

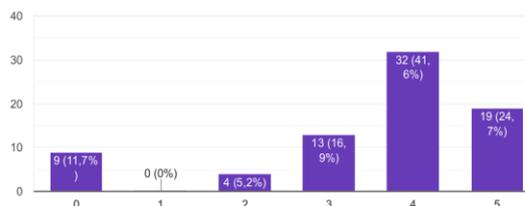


Os dados recolhidos em relação ao Pessoal Não Docente, permitem concluir que os professores revelam ter um grau de satisfação muito bom relativamente ao desempenho dos Assistentes Técnicos (Funcionários Administrativos). Do mesmo modo, também reconhecem que os Assistentes Operacionais (Auxiliares de Ação Educativa) evidenciam uma dedicação e empenho correspondentes a um grau de satisfação muito bom. Contudo, os docentes são de opinião que a ESJF continua a necessitar de mais Assistentes Operacionais.

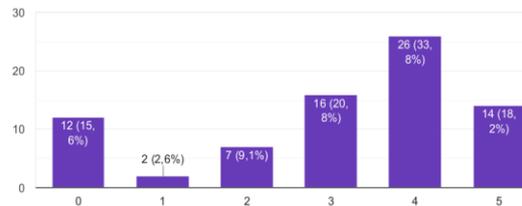
Serviços de apoio

Relativamente aos serviços de apoio, a opinião dos professores pode observar-se nos seguintes gráficos:

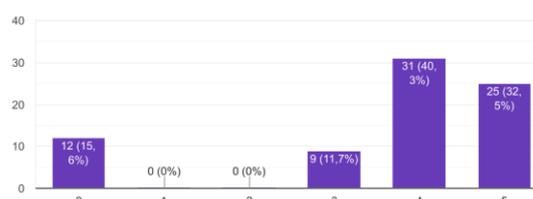
O serviço de Papelaria é eficaz



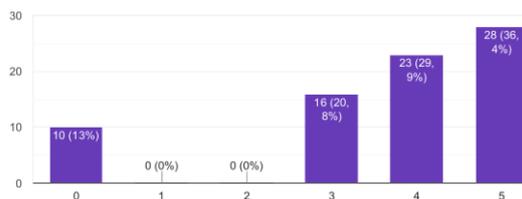
O horário do Bar responde às minhas necessidades



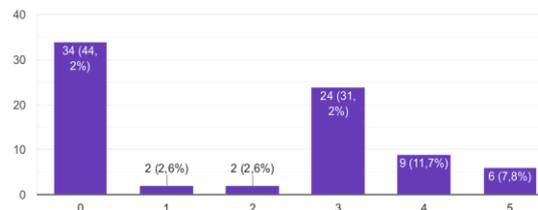
São cumpridas as normas de higiene e segurança no Bar



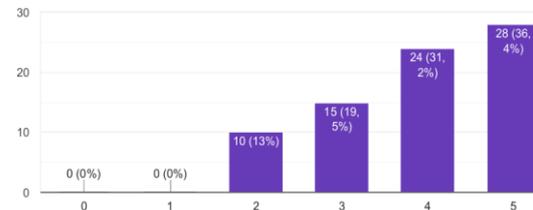
O atendimento no Bar é eficaz



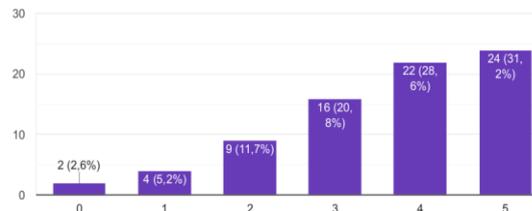
O serviço de refeitório corresponde às minhas expectativas



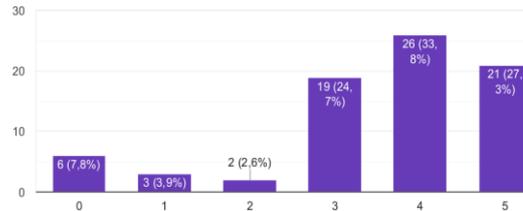
O funcionamento da reprografia é eficaz



O crédito de cópias na Reprografia é ajustado às minhas necessidades



O atendimento telefónico é eficaz



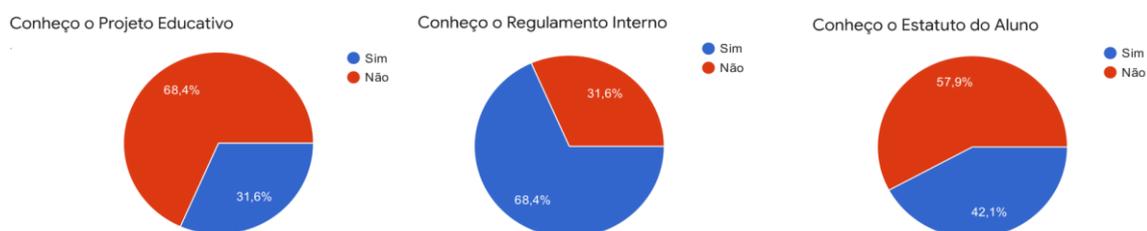
Da recolha de dados pode inferir-se que em relação a: **Bar / Refeitório / Reprografia / Papelaria / PBX**, os professores manifestaram um bom grau de satisfação em relação a estes serviços de apoio. Porém, há a realçar que o serviço de refeitório é usado por um número reduzido de docentes.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Num universo de 35 responderam 19.

Importa referir que neste último ano letivo houve um aumento do número de auxiliares de ação educativa, pelo que as respostas ao questionário poderão não corresponder à perceção de um período de três anos, mas correspondem certamente ao último ano em análise.

Conhecimento dos documentos relevantes da Escola



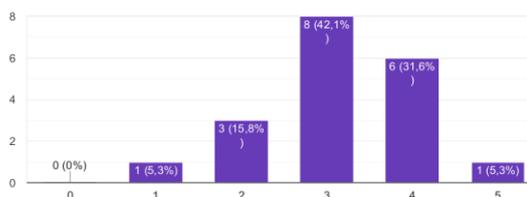
As respostas obtidas permitem concluir que a maioria do Pessoal Não Docente tem conhecimento do Regulamento Interno. Porém, o mesmo não se verifica em relação ao Estatuto do Aluno e ao Projeto Educativo da Escola.

Instalações

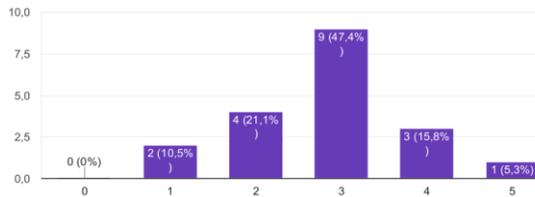
A opinião do Pessoal Não Docente sobre as instalações é, em princípio, um olhar e um sentir diferente do do Pessoal Docente. Contudo, e após a análise dos gráficos seguintes,



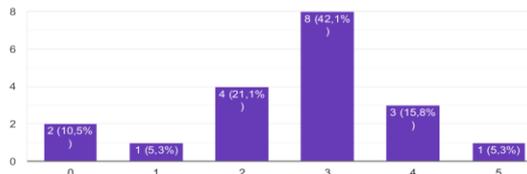
Instalações sanitárias



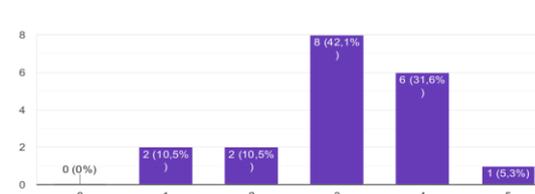
Espaços comuns no interior do edifício da Escola



Espaços comuns no exterior do edifício da Escola



Adaptações da Escola suscitadas pela Covid-19

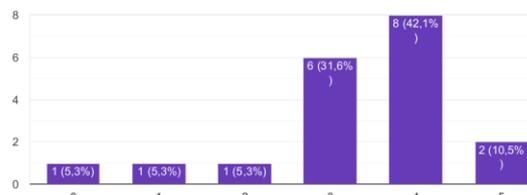


verifica-se uma coincidência de opinião com as respostas dadas pelo Pessoal Docente, sendo a maioria das respostas correspondentes aos graus de satisfação 3 e 4. Do mesmo modo, esta análise também permitiu concluir que, para o Pessoal Não Docente, todos estes espaços necessitam de ser intervençados.

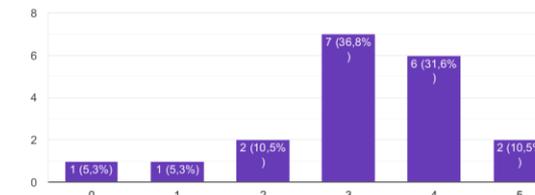
A Direção da Escola

Os gráficos abaixo revelam a opinião do Pessoal Não Docente relativamente à gestão da Direção da ESJF.

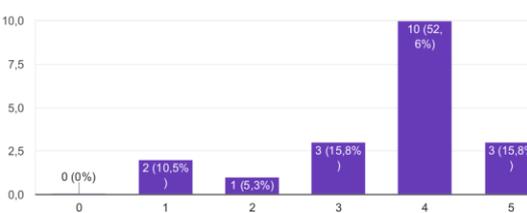
A Direção define regras para o funcionamento da Escola



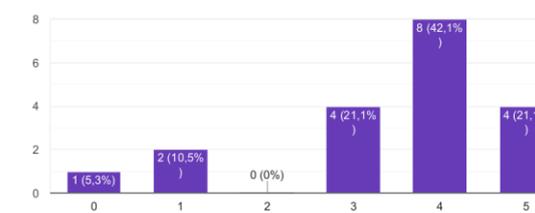
A Direção gere com eficácia os assuntos correntes da Escola



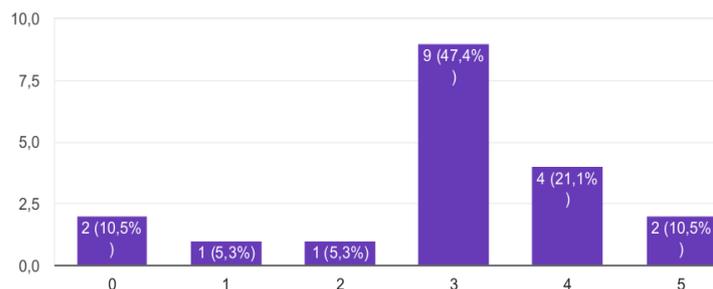
A comunicação entre os Funcionários e a Direção é acessível



A Direção promove uma Escola segura



Concordo com a operacionalização dos processos de controle definidos pela Direção

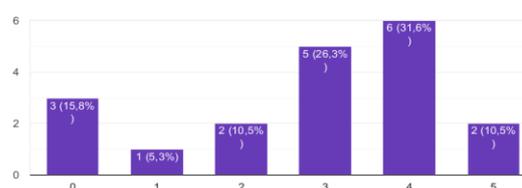


A leitura dos gráficos permite concluir que o Pessoal Não Docente concorda com a gestão desenvolvida pela Direção, uma vez que as respostas se situam entre os graus 3 a 5, havendo uma predominância do grau 4 de satisfação.

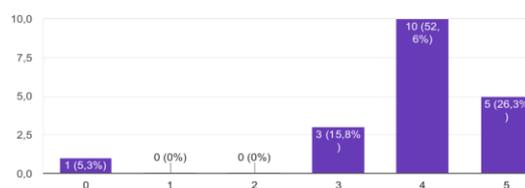
Gestão de expectativas

Numa estrutura tão complexa e de vital importância para toda a sociedade como é a escola, torna-se imperioso que os seus funcionários se sintam reconhecidos pelo trabalho que desenvolvem.

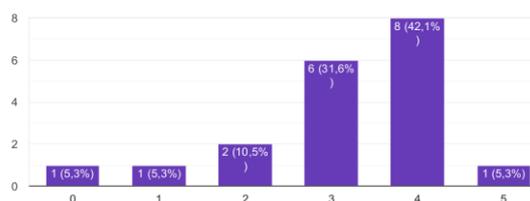
A Direção procura atender às minhas necessidades de formação



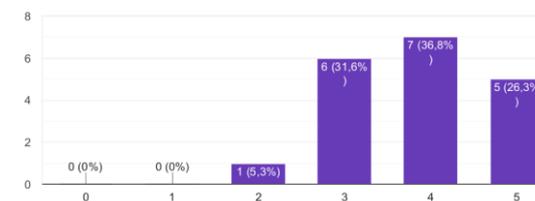
A Direção confia no meu trabalho



Sinto que o meu trabalho é valorizado



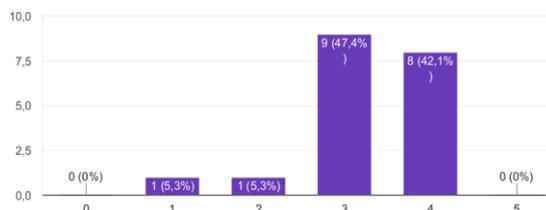
Sinto-me satisfeito por trabalhar na ESJF



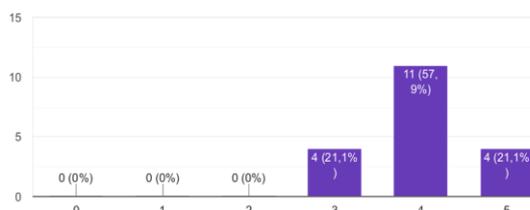
Da análise das respostas obtidas, pode-se concluir que, de um modo geral, o Pessoal Não Docente se sente profissionalmente realizado na ESJF. Importa também referir que as respostas dadas pelo Pessoal Não Docente revelam preocupação e empenho no seu contributo pessoal para com a boa imagem da ESJF.

Interação com discentes e docentes

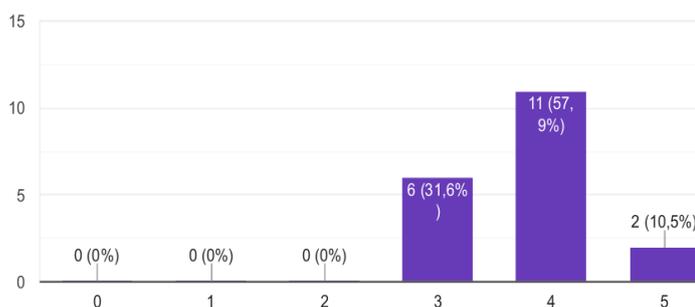
Os Alunos respeitam a autoridade dos Funcionários



Há uma relação cordial entre Funcionários e Professores



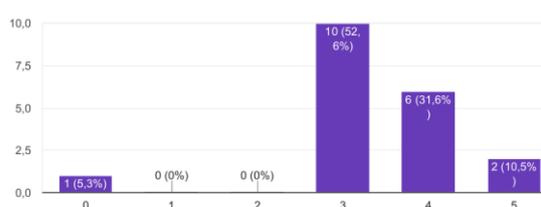
Os Professores colaboram com os Funcionários



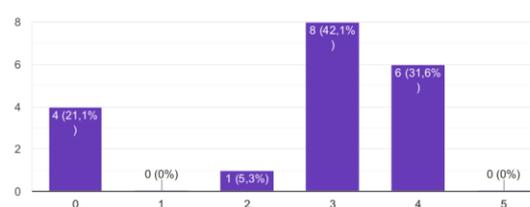
A análise das respostas obtidas permite concluir que o Pessoal Não Docente reconhece que é respeitado pelos discentes, bem como reconhece e valoriza a colaboração dos professores no desempenho das suas tarefas.

Serviços de apoio

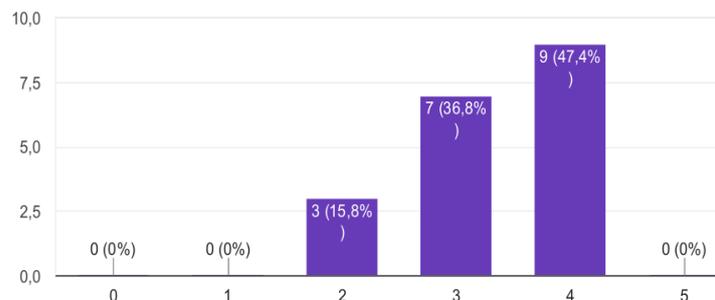
O horário do Bar corresponde às minhas necessidades



O serviço de refeitório corresponde às minhas expectativas



A comunicação interna entre Funcionários é eficaz



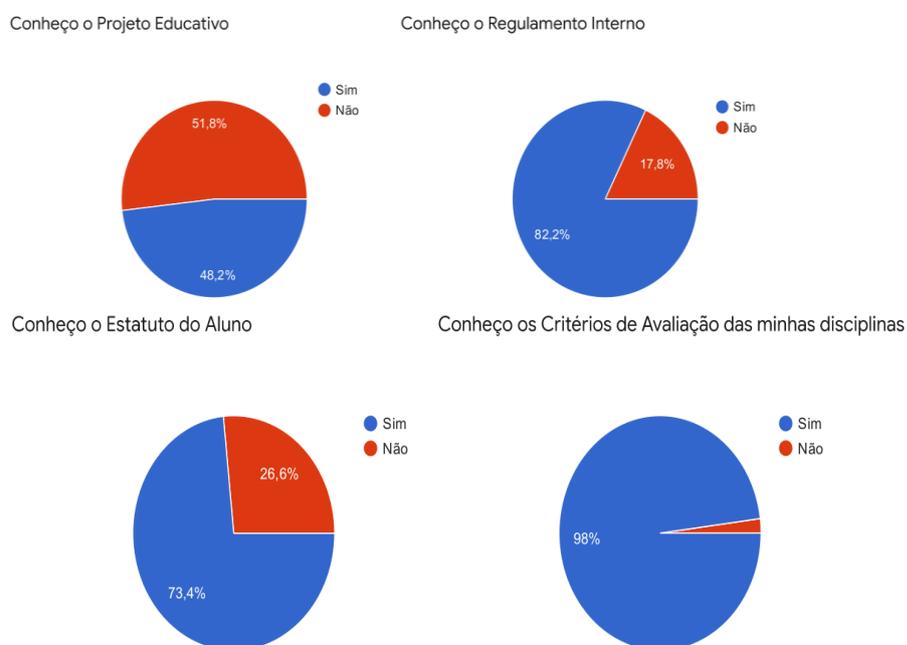
Em relação ao **Bar** e ao serviço de **Refeitório**, o Pessoal Não Docente manifesta um bom grau de satisfação em relação a estes serviços de apoio. Há ainda a realçar que os funcionários reconhecem que a comunicação interna entre si é eficaz.

ALUNOS

Num universo de 932 alunos (número do início do ano letivo 2020/2021) responderam 353.

Realça-se que este inquérito foi respondido, maioritariamente, por alunos com idade igual ou superior a 16 anos. Assim, as respostas correspondem, sobretudo, a alunos que frequentam os 10º, 11º e 12º anos.

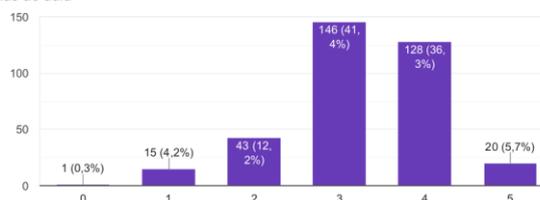
Conhecimento dos documentos relevantes da Escola



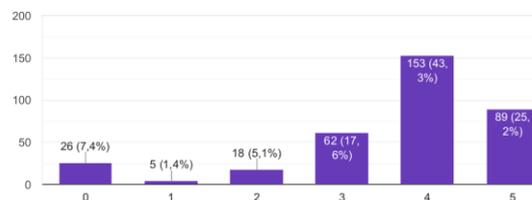
Constata-se que aproximadamente metade dos alunos não conhece o Projeto Educativo. Contudo, uma maioria significativa dos discentes conhece o Regulamento Interno, o Estatuto do Aluno e a quase totalidade dos alunos afirma conhecer os Critérios de Avaliação das disciplinas que compõem o seu currículo.

Instalações

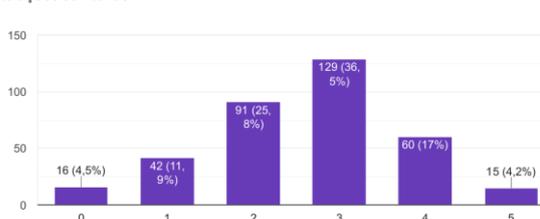
Salas de aula



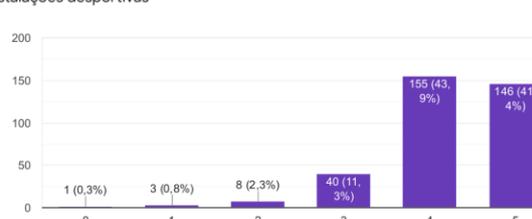
Biblioteca



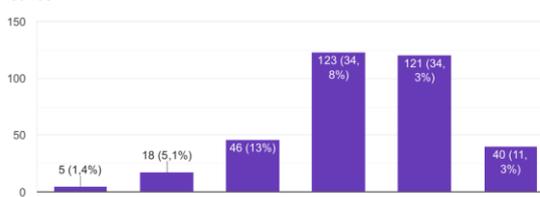
Instalações sanitárias



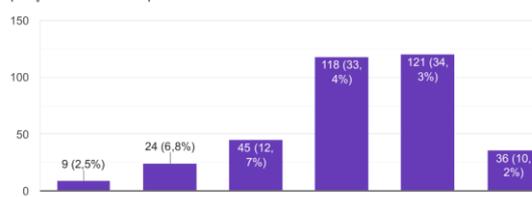
Instalações desportivas



Balneários



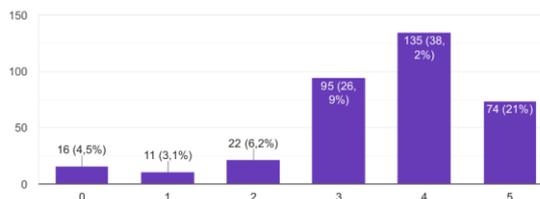
Adaptações suscitadas pela Covid-19



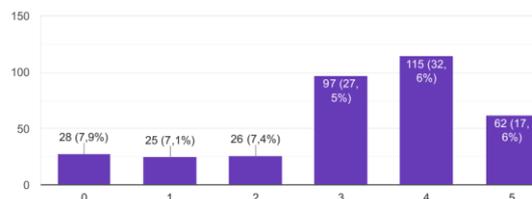
Verifica-se que os discentes, de um modo geral, consideram que as salas de aula e a Biblioteca oferecem boas condições. No entanto, opinam que as mesmas poderiam melhorar. Porém, e relativamente às instalações sanitárias, os alunos avaliam-nas com um menor grau de satisfação, embora cerca de 50% dos alunos as considere de nível bom. No tocante às Instalações Desportivas, estas são, sem dúvida, aquelas em que os alunos avaliam com um grau de satisfação mais elevado. No que se prende com os balneários, bar e com as adaptações suscitadas pela Covid-19, os alunos consideram-nas de nível bom. É ainda de salientar que cerca de 60% dos alunos avalia os meios informáticos e audiovisuais da escola com graus 4 e 5, estando os espaços comuns, quer no interior, quer no exterior do edifício neste mesmo patamar de satisfação.

A Direção da Escola

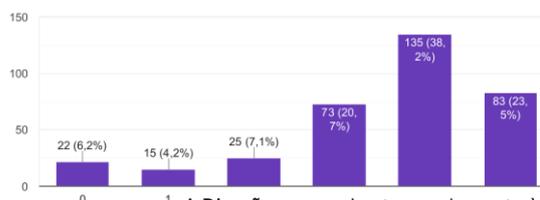
A Direção define regras para o funcionamento da escola



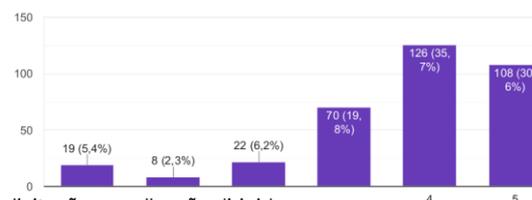
A comunicação entre os alunos e a Direção é acessível



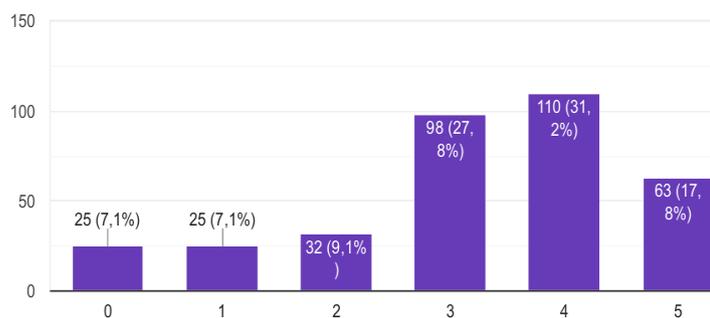
A Direção promove a Escola segura



A Direção promove a inclusão de todos os alunos



A Direção responde atempadamente às solicitações que lhe são dirigidas

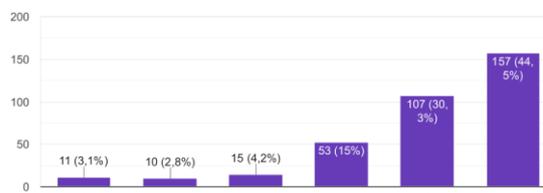


Os alunos avaliam a dinâmica desenvolvida pela Direção da Escola com um elevado grau de satisfação, sendo de realçar o reconhecimento dos discentes pelo trabalho desenvolvido em prol da segurança na Escola e da inclusão de todos os alunos.

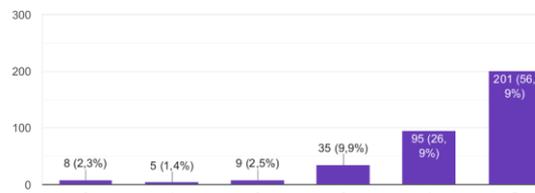
O Diretor de Turma

É, indiscutivelmente, uma das pedras basulares da escola.

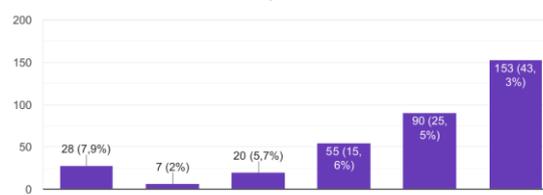
O Diretor de Turma preocupa-se com o meu aproveitamento



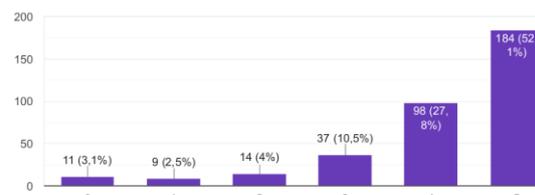
O Diretor de Turma preocupa-se com a minha assiduidade



O Diretor de Turma envolve-se na resolução de conflitos



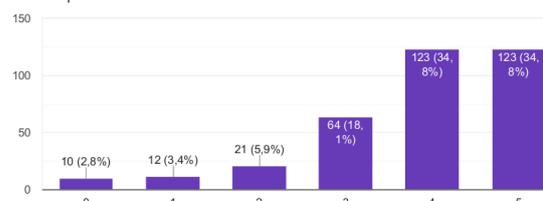
O Diretor de Turma informa-me sobre as decisões do Conselho de Turma



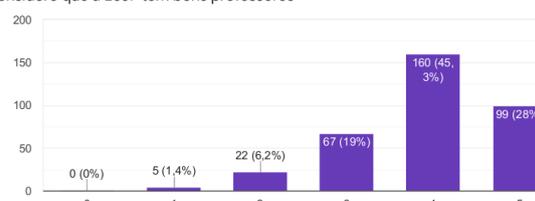
Da leitura dos gráficos relativos à interação entre o Diretor de Turma e os seus alunos, pode-se concluir que os discentes reconhecem a importância do papel do Diretor de Turma, mas, sobretudo, valorizam o trabalho desenvolvido pelo seu Diretor de Turma.

Promoção do Sucesso

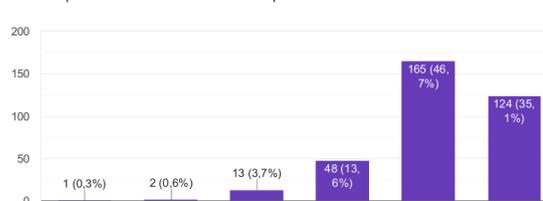
Considero que o meu horário é bom



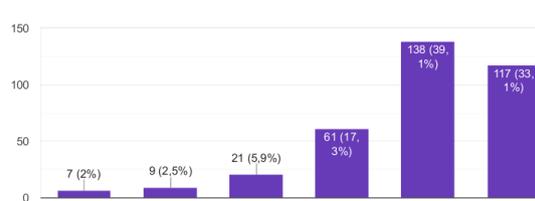
Considero que a ESJF tem bons professores



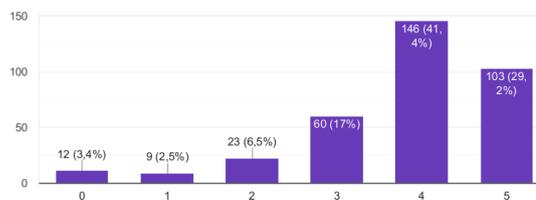
Considero que a ESJF tem um ensino de qualidade



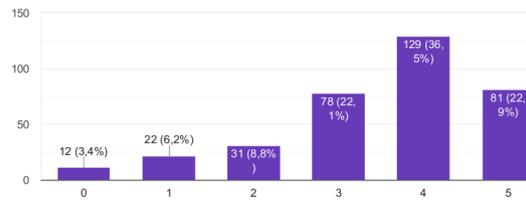
Considero que a ESJF contribui para a minha autonomia



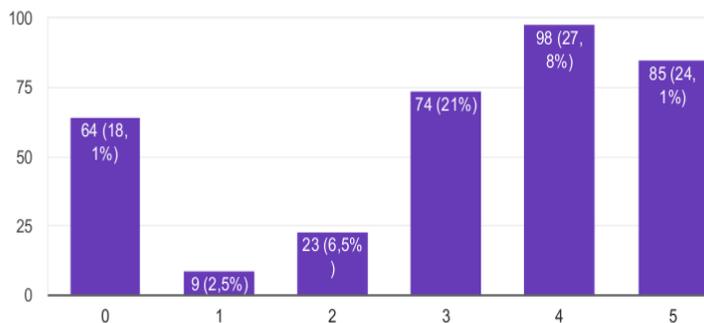
Considero que a ESJF me ajuda a ser melhor cidadão e mais responsável



Sinto-me apoiado pelos meus professores



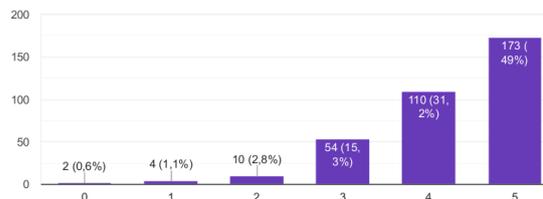
As aulas de apoio permitem-me melhorar o meu aproveitamento



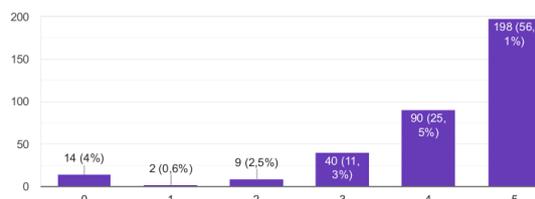
Relativamente às condições de promoção do sucesso académico e pessoal, a leitura dos gráficos permite concluir que os alunos consideram que o seu horário letivo é muito bom. De realçar também o seu reconhecimento em relação à qualidade do serviço prestado pelos docentes, o que os leva a destacar a elevada qualidade do ensino na ESJF. Constata-se ainda que é com elevado grau de satisfação que a maioria dos discentes reconhece que a ESJF contribui para a sua formação como cidadãos mais responsáveis.

Gestão de expectativas

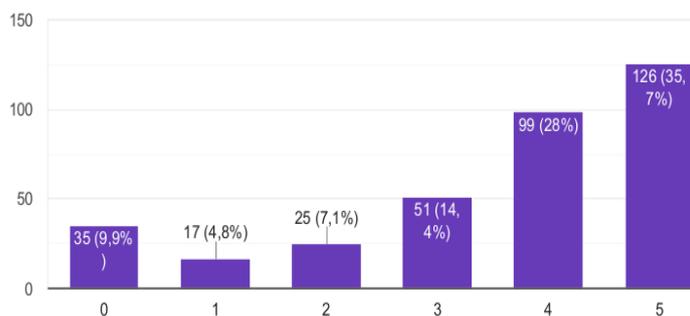
Sinto-me satisfeito por estudar na ESJF



Gostaria de continuar a estudar na ESJF



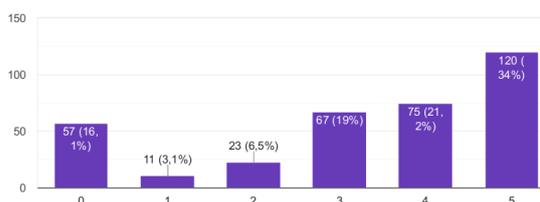
Sinto-me bem representado pela Associação de Estudantes da ESJF



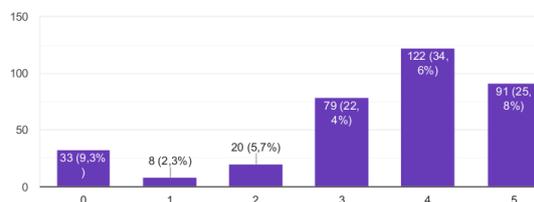
Em relação à gestão de expectativas dos discentes a leitura dos gráficos revela que os alunos se sentem muito satisfeitos por estudar na ESJF, reconhecendo que a Associação de Estudantes os representa devidamente perante a Comunidade Educativa. É de salientar que a grande maioria dos alunos afirma querer continuar a estudar na ESJF.

Serviços de apoio

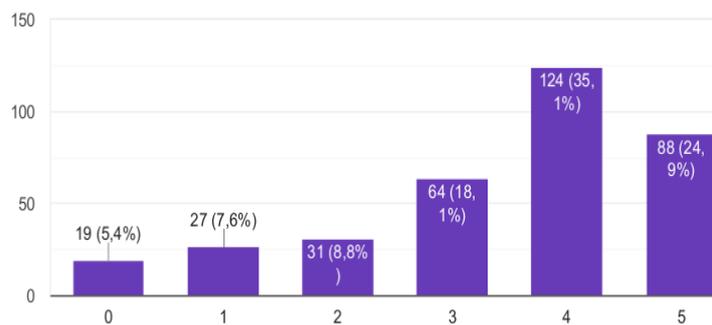
O serviço de Psicologia presta um serviço importante



A informação dada pelos funcionários dos Serviços Administrativos (secretaria) é clara



O serviço da Portaria é eficaz



No que diz respeito a serviços de apoio, a leitura dos gráficos permite concluir que os alunos avaliam com elevado grau de satisfação o SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) e a sua relação com os Assistentes Técnicos (funcionários dos Serviços Administrativos), bem como com os Assistentes Operacionais (Auxiliares de Ação Educativa). Os discentes avaliam igualmente com elevado grau de satisfação o atendimento no Bar, bem como a eficácia do serviço de Portaria, o qual contribui para a segurança na Escola, já referida anteriormente.

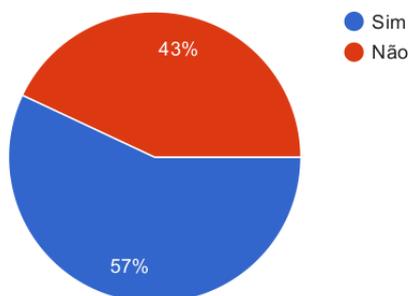
ENCARREGADOS EDUCAÇÃO

Num universo 932 Encarregados de Educação (número do início do ano letivo 2020/2021) responderam 335.

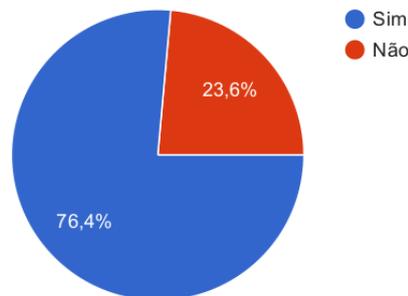
A equipa do GAQ considera ser estruturante uma interação constante entre Pais/ Encarregados de Educação e Docentes, percorrendo um caminho “*de mãos dadas*”, em prol de uma boa e sólida formação académica e de uma educação que se inicia em casa, com a família e que continua ao longo dos anos, quer na escola, quer fora dela.

Conhecimento dos documentos relevantes da Escola

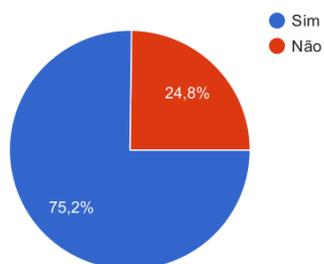
Conheço o Projeto Educativo da ESJF



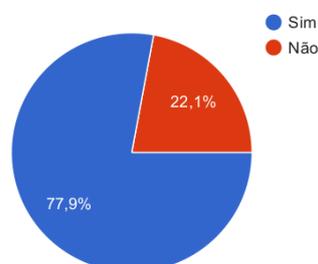
Conheço o Regulamento Interno da ESJF



Conheço o Estatuto do Aluno

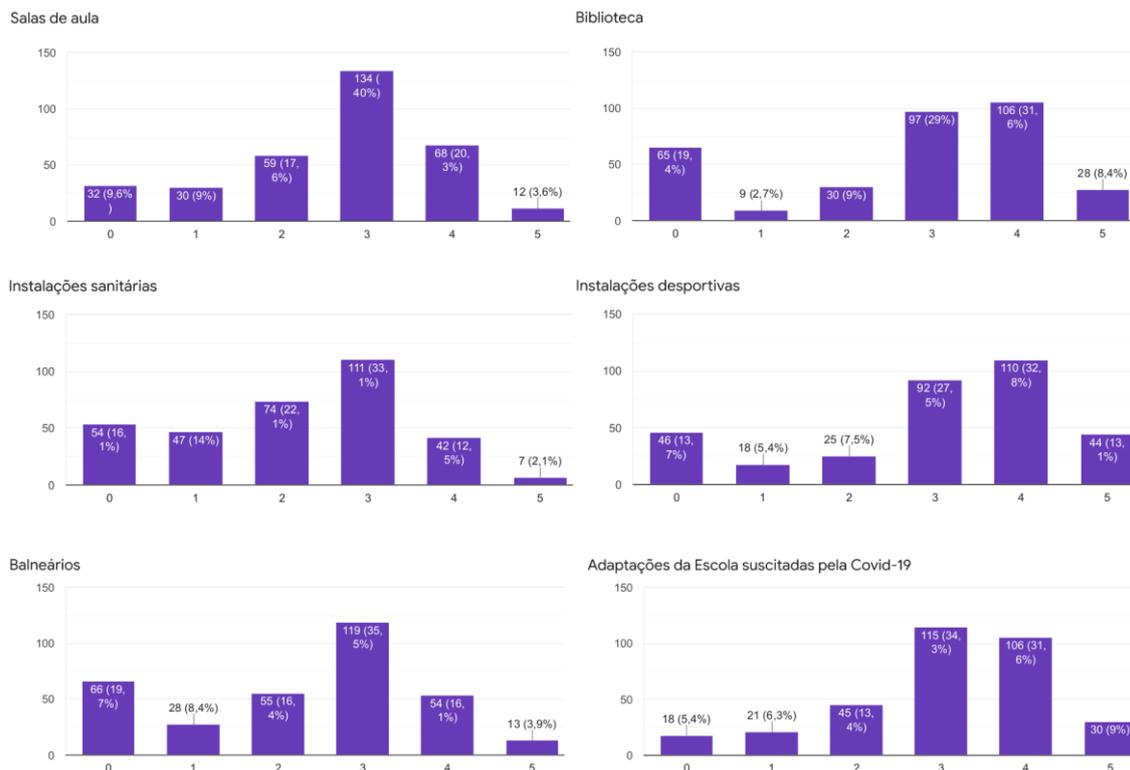


Conheço os Critérios de Avaliação das disciplinas do meu educando



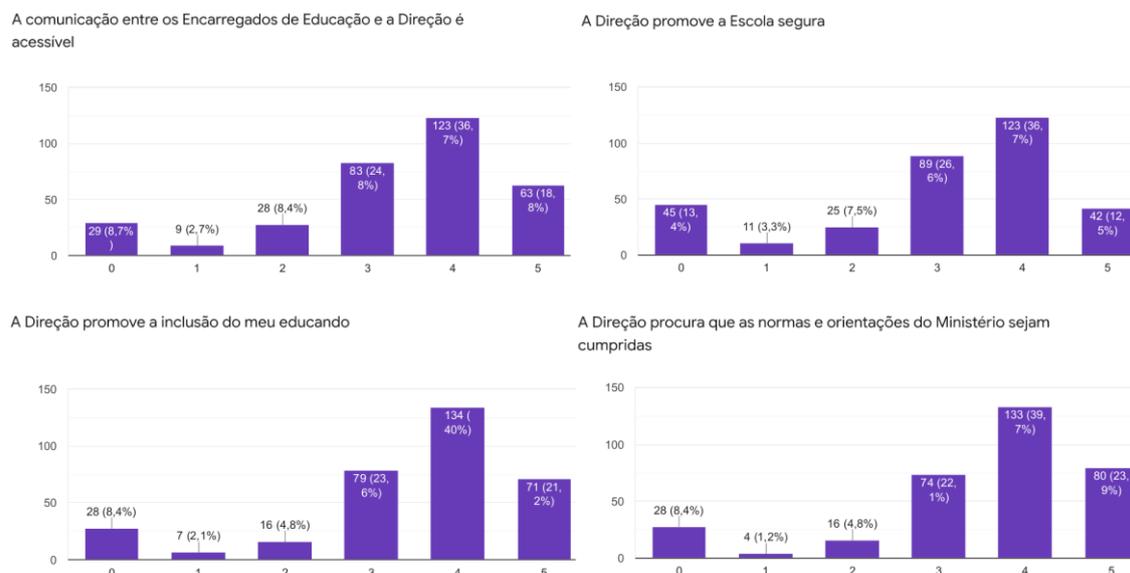
Das respostas dadas pelos Encarregados de Educação sobre os documentos relevantes da Escola, uma maioria significativa revela ter conhecimento dos mesmos. Contudo, o documento mais conhecido pelos Encarregados de Educação diz respeito aos “Critérios de Avaliação” das disciplinas do currículo do seu educando. Cerca de 78% dos Encarregados de Educação respondem afirmativamente a esta questão.

Instalações

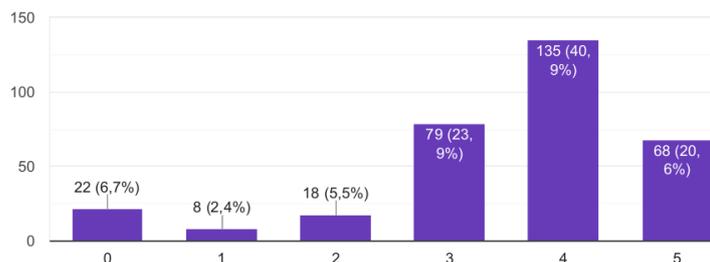


A leitura dos gráficos permite concluir que a opinião dos Encarregados de Educação vai ao encontro da opinião já referida pelos alunos, uma vez que se pressupõe que a imagem que os Encarregados de Educação têm da Escola lhes é transmitida, principalmente, pelos seus educandos.

A Direção da Escola



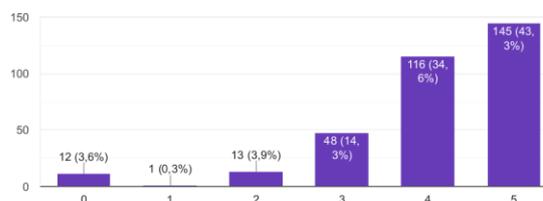
Os meios formais e/ou informais (suporte escrito, contacto pessoal, mail, telefone, etc.) de divulgação da informação por parte da Direção são eficazes



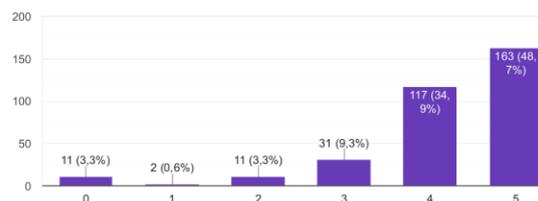
Constata-se que os Encarregados de Educação avaliam com um bom grau de satisfação o desempenho e as dinâmicas de gestão implementadas pela Direção da ESJF. Reconhecem que o seu contacto com a Direção é facilitado pelos meios formais e/ou informais que esta coloca à sua disposição. Reconhecem também, com um grau elevado de satisfação, que a Direção promove uma Escola segura, bem como a inclusão dos seus educandos.

O Diretor de Turma

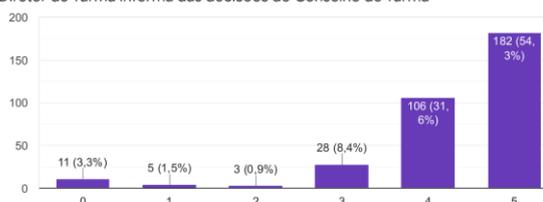
O Diretor de Turma preocupa-se com o aproveitamento do meu educando



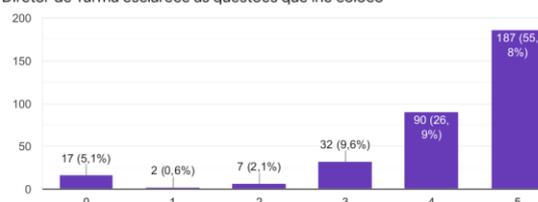
O Diretor de Turma preocupa-se com a assiduidade do meu educando



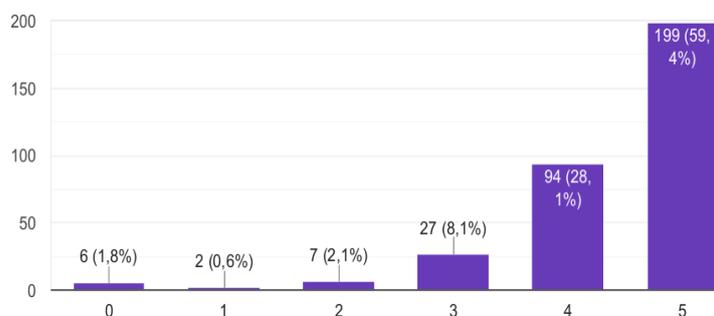
O Diretor de Turma informa das decisões do Conselho de Turma



O Diretor de Turma esclarece as questões que lhe coloco



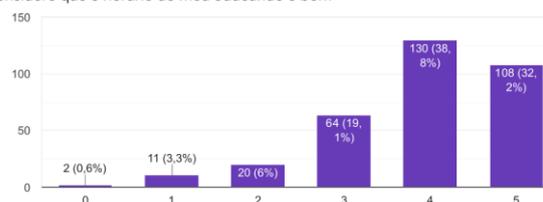
O contacto com o Diretor de Turma é acessível



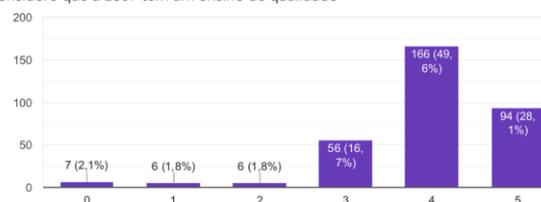
A observação dos dados recolhidos permite constatar que os Encarregados de Educação avaliam com um excelente grau de satisfação o trabalho desenvolvido pelo Diretor de Turma, bem como a interação entre ambos.

Promoção do Sucesso

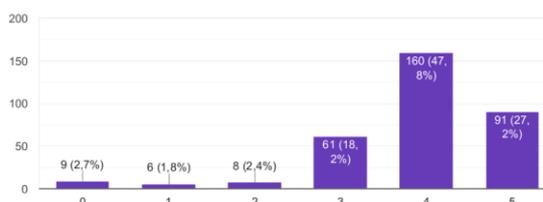
Considero que o horário do meu educando é bom



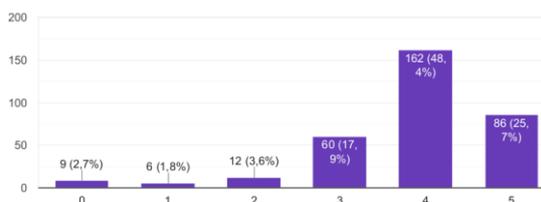
Considero que a ESJF tem um ensino de qualidade



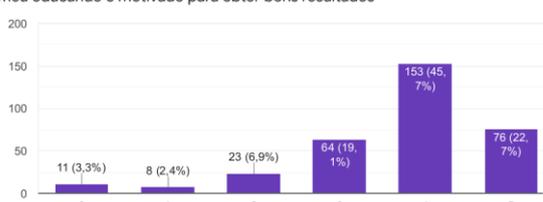
Considero que a ESJF contribui para a autonomia do meu educando



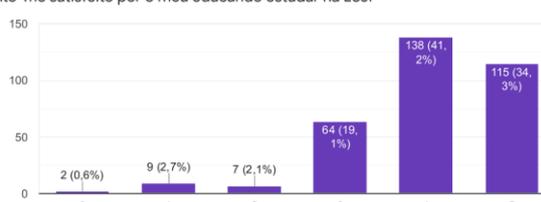
Considero que a ESJF contribui para que o meu educando seja um cidadão mais responsável



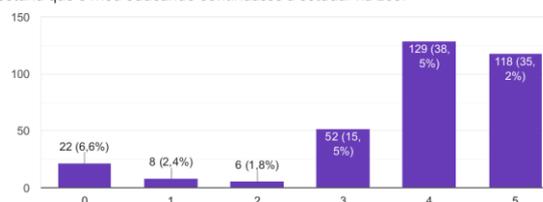
O meu educando é motivado para obter bons resultados



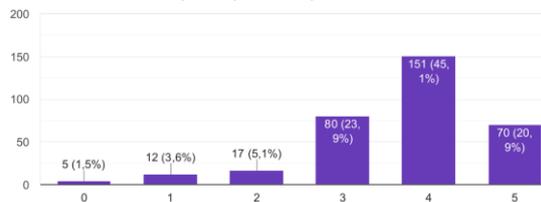
Sinto-me satisfeito por o meu educando estudar na ESJF



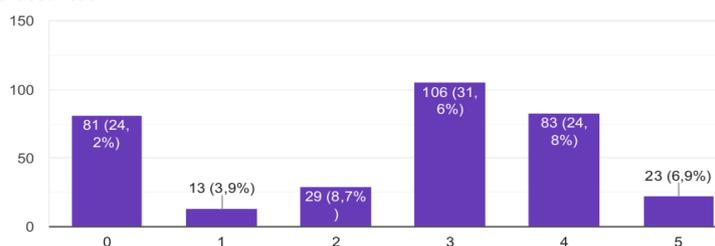
Gostaria que o meu educando continuasse a estudar na ESJF



O meu educando sente-se apoiado pelos seus professores



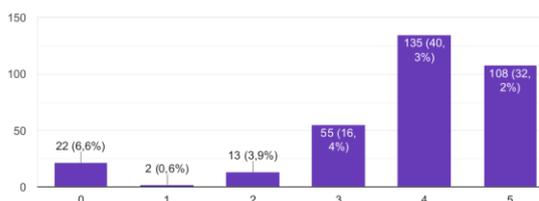
As atividades do PAA promovidas pela Escola são de modo geral interessantes



Verifica-se que os Encarregados de Educação avaliam com um muito bom grau de desempenho as dinâmicas de promoção do Sucesso, quer académico, quer pessoal, promovidas pelo corpo docente da ESJF. Reconhecem ainda, com um grau de satisfação elevado que os seus educandos são motivados para conseguirem bons resultados escolares e desenvolverem competências fundamentais para a sua formação integral como cidadãos de um mundo em constante mudança. Consequentemente afirmam que gostariam que os seus educandos continuassem a estudar na ESJF.

Pessoal Não Docente

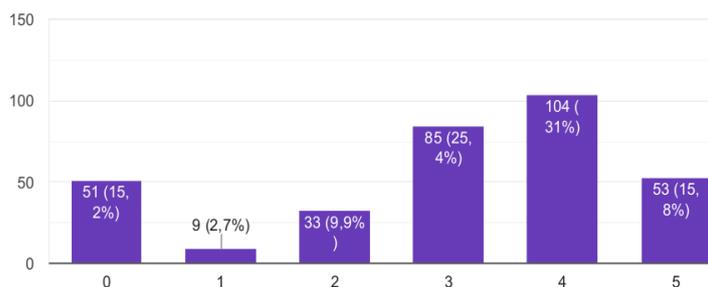
Os funcionários dos Serviços Administrativos (Secretaria) revelam empenho na resolução de situações com que são confrontados



O número de Auxiliares de Ação Educativa (funcionários) é adequado à Escola



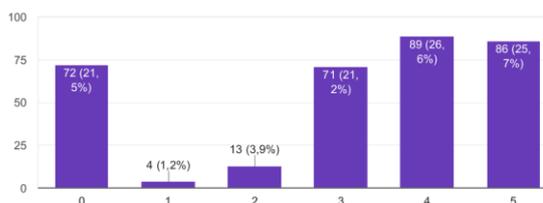
Os Auxiliares de Ação Educativa resolvem as situações que lhes são colocadas



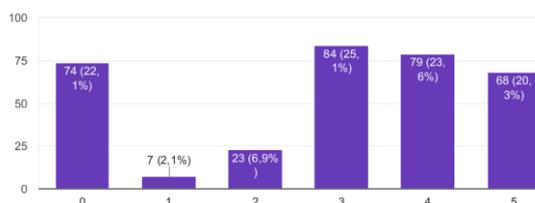
Apesar de os Encarregados de Educação considerarem a ESJF uma escola segura, reconhecem que o número de Assistentes Operacionais (Auxiliares de Ação Educativa) não é suficiente para a mesma. No entanto, avaliam com um muito bom grau de satisfação o desempenho dos Assistentes Técnicos (funcionários dos Serviços Administrativos) e Assistentes Operacionais.

Serviços de apoio

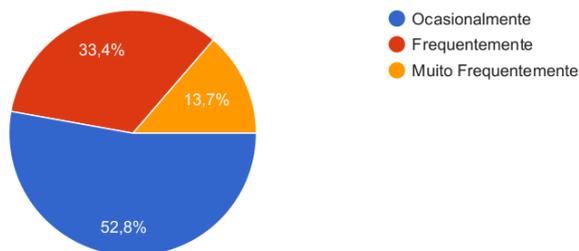
A Educação Especial tem um papel importante na Escola



O serviço de Psicologia da Escola presta um serviço importante



Acedo à plataforma Inovar



Os Encarregados de Educação que responderam ao inquérito, acedem à plataforma inovar com alguma regularidade. A maioria reconhece que a Educação Especial e o SPO têm um papel fundamental na Escola. No entanto, constata-se que existe um número significativo de Encarregados de Educação que não tem opinião acerca destes serviços.

CONCLUSÕES

Após a recolha de dados e respetivo tratamento com rigor técnico, a equipa responsável pelo relatório GAQ considera que o mesmo poderá contribuir para um melhor conhecimento público do trabalho da Escola e apoiar a tomada de decisões. Este Relatório poderá contribuir para a resolução de problemas detetados ou ainda a eliminação de fragilidades, bem como para o reconhecimento de boas práticas vigentes na Escola. Na verdade, os processos de avaliação poderão desencadear uma reflexão, tendo em vista um contínuo processo de melhoria.

O tratamento rigoroso dos dados recolhidos, permitiu que a equipa do GAQ seleccionasse alguns indicadores de sucesso, no sentido de sistematizar as suas conclusões.

INDICADORES DE SUCESSO

- a percentagem de aprovação/transição;
- a média das classificações por ano;
- o número de alunos que entrou no ensino superior;
- nos anos sujeitos a exame nacional, a comparação entre a média nacional e a média obtida pelos alunos da ESJF nesses mesmos exames;
- taxa de abandono escolar;
- percentagem de respondentes aos inquéritos da equipa do GAQ.

Verificou-se que nos três anos letivos anteriores o insucesso escolar tem vindo a diminuir significativamente, dado que passou de 48% para 32%, atingindo os 17% no último ano letivo. Contudo, a percentagem do sucesso relativo ao ano 2019/2020 deve

ser interpretada com alguma prudência, uma vez que houve alteração de algumas regras de avaliação. Como exemplo, assinala-se a não realização de exames nacionais no 9º ano e a supressão de exames às disciplinas não necessárias para a candidatura ao Ensino Superior.

A taxa de abandono e o número de alunos excluídos por faltas tem vindo a ser cada vez mais residual. A este facto não é alheio o papel fundamental dos Diretores de Turma.

Pontos Fortes

- Resultados escolares;
- Resposta da ESJF às necessidades específicas de alunos sinalizados com Medidas de Suporte à aprendizagem e Inclusão (MSAI);
- Reconhecido Mérito do Corpo Docente em todos os níveis de ensino, onde se inclui a função de Diretor de Turma;
- Dedicção e empenho do Pessoal Não Docente⁷;
- Número de alunos que procuram a ESJF como primeira opção de matrícula;
- Atividades diversificadas, que envolvem toda a Comunidade Escolar;
- Satisfação dos alunos em relação aos métodos de ensino;
- Incentivo aos alunos em relação a desenvolver trabalhos de forma autónoma;
- Abandono escolar.

Pontos Fracos

- Instalações a necessitar de obras;
- Número reduzido de Assistentes Operacionais;
- Pouca visibilidade do trabalho colaborativo entre docentes;
- Ausência de datas balizadoras na definição de objetivos no Projeto Educativo;
- Ausência da partilha de boas práticas com outras escolas;
- Ausência de centralização de documentos estruturantes.

Oportunidades

- Contribuir para um melhor conhecimento público do trabalho da ESJF;
- Facilitar a tomada de decisões;
- Contribuir para a dissipação de fragilidades e resolução de problemas;
- Contribuir para o reconhecimento de boas práticas vigentes na ESJF.

⁷ Entende-se por Pessoal Não Docente todos os Assistentes Técnicos, Operacionais e Psicóloga(s).

Ameaças / Constrangimentos

- Fraca adesão dos Funcionários, Encarregados de Educação e Alunos a solicitações que não fazem parte dos seus deveres legais;
- Alguma dificuldade na recolha de documentação.

RECOMENDAÇÕES DE MELHORIA

- Divulgação dos documentos estruturantes da Escola através de uma pasta partilhada colocada no Moodle, sendo a mesma acessível a toda a Comunidade Escolar. Não deverá, contudo, ser negligenciada a sensibilização da Comunidade Escolar para a necessidade/dever de conhecer esses documentos.
- Disponibilizar os documentos estruturantes da Escola num espaço onde possam ser consultados pelas pessoas que não dominam as novas tecnologias.
- Promover uma maior divulgação das atividades do SPO.
- Prosseguir e até incrementar a colaboração com a Escola Segura, com promoção de sessões com elementos da mesma e instalação de um maior número de câmaras de vigilância com o sistema de gravação de imagens.
- Promover uma cultura facilitadora do trabalho colaborativo entre docentes.
- Estimular um maior envolvimento nas iniciativas de responsabilidade social por parte dos Encarregados de Educação e Alunos.
- Continuar a investir para que a ESJF atraia, aquando das matrículas, alunos com expectativas elevadas.
- Continuar a desenvolver parcerias, protocolos e projetos, com outras instituições ou entidades, considerados relevantes para a Escola e para a sua relação com o exterior.
- Continuar a promover a assimilação da cultura da Escola pela Comunidade Escolar.
- Manter a qualidade no planeamento e na articulação do processo de ensino e aprendizagem, seguindo as boas práticas habituais na Escola.
- Continuar a investir na publicitação das boas práticas.

- Por ocasião da remodelação do edifício sugere-se:
 - Manutenção dos estrados nas salas de aula;
 - Renovação de sistemas de proteção de janelas: cortinas / persianas;
 - Melhorar o acesso aos diferentes pisos para alunos portadores de limitações motoras e adaptar instalações sanitárias;

- Equacionar a instalação de painéis solares;
- Organizar ações concertadas que permitam a triagem dos resíduos e a sua reciclagem;
- Melhorar a ventilação nas salas de aula.

ANEXOS

Índice de Anexos

Anexo 1 - Projeto Educativo 2014/2017 – Versão atualizada

Anexo 2 - Grelha de Monitorização do Ensino Especial

Anexo 3 - Relatório SPO

Anexo 4 - Relatório Final Direção de Turma

Anexo 5 - Resultados Monitorização E@D

Anexo 6 - PAA Relatório 2017/2018

Anexo 7 - PAA Relatório 2018/2019

Anexo 8 - PAA Relatório 2019/2020

Anexo 9 - PAA Estatística 2018/2019

Anexo 10 - PAA Estatística 2019/2020

Anexo 11 - Relatório de Atividades da Coordenação de Projetos 2017/2018

Anexo 12 - Relatório de Atividades da Coordenação de Projetos 2018/2019

Anexo 13 - Notícias Erasmus+ 2020/2022

Anexo 14 - EQAVET Relatório Operador 2020

Anexo 15 - Inquérito ao Pessoal Docente

Anexo 16 - Inquérito ao Pessoal Não Docente

Anexo 17 - Inquérito aos Aluno

Anexo 18 - Inquérito aos Encarregados de Educação

Observação: Os Anexos acima referidos estão disponíveis na pasta digital “Anexos ao Relatório GAQ 2017/2020”.